

O pecado do governador Tarcísio de Freitas com a mídia regional paulista

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Ata para R\$ 93 milhões no Master pode ter sido alterada em São Roque

Documento no site oficial diz que investimento “não aumentaria risco ao SRPREV”; Versão enviada aos vereadores, de forma contrária, diz que investimento “traria riscos”

PÁGINA 24

Na Unicamp, ministra Marina Silva defende agricultura orgânica

Lúcio Camargo/Unicamp

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima destacou a importância da agricultura orgânica para minimizar os desafios da insegurança alimentar e as mudanças climáticas, durante a abertura do 1º Congresso Técnico-Científico de Agricultura Orgânica, na Universidade Estadual de Campinas, em Campinas. A ministra também citou resultados recentes de políticas ambientais. “Graças a Deus isso é possível. Nós conseguimos reduzir o desmatamento e a agricultura cresceu”.

PÁGINA 6



Receita espera 10% a mais de IR em Campinas

A Receita Federal espera receber 10% a mais de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) este ano em Campinas. São esperados para 2026, 425.589, em comparação aos 421.224 entregues em 2025.

PÁGINA 4

Detran abre exame para mototáxis e motofrete

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo abriu o agendamento de exames teóricos para condutores interessados nesta área.

PÁGINA 13

DORA KRAMER

Rejeição de Lula e Flávio pode ajudar PSD

PÁGINA 2

TALES FARIA

Será Daniel Vorcaro um Epstein?

PÁGINA 19

Sabesp supera metas de saneamento

Ao todo, 3,8 milhões passaram a contar com tratamento de esgoto

PÁGINA 16

Governo reforça moradias para o MST

PÁGINA 8

UFSCar investiga evasões estudantis

PÁGINA 10

A brasilidade do artista Rogério Pedro em exposição no MACC

Divulgação/Tim Wirvin

O Museu de Arte Contemporânea de Campinas “José Pancetti” abre hoje as portas para “Pulse”, mostra que celebra a trajetória de Rogério Pedro



HUGUETTE - PÁGINA 32

Artista plástico multiplataforma celebra 20 anos de carreira

Dora Kramer*

Kassab aposta na rejeição e telhados de vidro de Lula e Flávio

A data precisa do anúncio de quem será o escolhido para tentar atrair o eleitorado hoje dividido entre Luiz Inácio da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), Gilberto Kassab (PSD) não diz. Fica naquilo que já se sabe: “Será até o fim do mês”, repete, também na guarda do quase segredo de polichinelo de que a indicação recairá sobre o paranaense Ratinho Jr., cujo nome pode passar por um reposicionamento de marca.

Do triunvirato composto pelo gaúcho Eduardo Leite e o goiano Ronaldo Caiado, é quem aparece nas pesquisas em situação menos pior em relação aos dois favoritos; é visto como o preferido da elite econômica e aquele com maior capacidade de construir alianças nos estados.

Fica faltando o critério do magnetismo pessoal —também chamado de carisma— que, convenhamos, não é exatamente uma característica de destaque no perfil do governador do Paraná nem de sobra nos outros. Portanto, caso dê zebra, não terá sido esse o fator de desempate.

A aposta de Kassab é no conteúdo do discurso sustentado em temas que permeiam o ambiente social e traduzem demandas não atendi-

das pelo governo Lula nem pelo antecessor, do qual o primogênito de Jair Bolsonaro é representante. Nas propostas, os três Poderes estarão na mira.

Uma rasante nos planos de diálogo com o eleitorado mostra o seguinte: no Judiciário, a defesa da idade mínima de 60 anos para a nomeação de ministros, com manutenção da aposentadoria aos 75. Na prática, mandato máximo de 15 anos. No Legislativo, articulação política que dê jeito no uso abusivo de emendas; no Executivo, a volta do teto de gastos, e, na administração pública em geral, uma radical reforma do Estado.

Criminalidade, corrupção e capacidade de gestão também estão no cardápio, cujo diferencial seria justamente o abandono do embate ideológico para dar prioridade aos problemas objetivos da vida das pessoas. Gilberto Kassab acha que por aí tem jogo para o time do meio se aproveitar da rejeição e dos telhados de vidro —mercadoria farta nas prateleiras dos oponentes.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

O Rio pede ousadia

O Rio de Janeiro e sua capital, que foi do Império e da República, sempre pediu e obteve ousadia de seus governantes. Os grandes gestores foram os que ousaram em obras sem as quais a cidade teria morrido asfixiada. Seria como Roma sem as alterações dos anos trinta que retirou a cidade do patrimônio mundial da decadência que estava.

Assim foi com Pereira Passos e Carlos Sampaio rasgando avenidas e removendo morros; Negrão de Lima e Carlos Lacerda, com o Aterro, túneis. , o alargamento da praia e das pistas de rolamento da Avenida Atlântica e os acessos à Barra da Tijuca de Negrão. Brizola ficou mais conhecido pelo discurso político, entretanto fez o Sambódromo e a Linha Vermelha, no trecho até a Ilha do Governador. Lacerda desafogou Copacabana com os túneis Rubens Vaz e Sá Freire Alvim. E recentemente foi Eduardo Paes que teve a coragem de criar o projeto do porto, com o fantástico túnel Marcello Alencar e o não menos importante 450 Anos. Demolir a Perimetral era coisa para gestor de visão e coragem.

Agora são desafios que vão de descongestionar o Jardim Botânico e os acessos à Barra da Ti-

juca, resolver a questão do aeroporto internacional, ilhado pelo congestionamento todo dia, e o uso aquaviário no transporte público para municípios no entorno da Baía de Guanabara para liberar a Av. Brasil, via Vermelha e os primeiros quilômetros da Washington Luiz. E apoio federal para gerar polos de aproveitamento da mão de obra qualificada na cidade e consolidar as entidades de tecnologia e pesquisa de excelência existente. Atrair eventos, congressos, para um turismo de qualidade.

Na hora de votar vai ser preciso pragmatismo. O governo estadual pede quem conheça economia, gestão e as vocações da capital e do interior. Tudo quase pronto como o turismo na região serrana e litoral, industrial no sul fluminense. Precisa, porém, fortalecer o agro no norte e noroeste.

A questão social e de segurança podem se agravar sem maior desenvolvimento econômico e oferta de bons empregos. O Rio não pode ser um balneário com samba e futebol. E não pode comprometer seu potencial turístico com a vergonhosa população de rua.

EDITORIAL

Avanços que precisam virar realidade

Março é tradicionalmente lembrado como o mês dedicado às mulheres, período em que se ampliam debates sobre igualdade, proteção e direitos. Duas leis sancionadas em São Paulo nesta semana reforçam que a construção de políticas públicas voltadas às mulheres precisa sair do discurso e ganhar forma concreta.

A primeira estabelece um protocolo de combate à violência contra a mulher nas universidades. A medida determina que instituições de ensino superior adotem ações de prevenção ao assédio, acolhimento às vítimas e procedimentos adequados para apuração das denúncias. A lei também prevê canais claros de denúncia e atuação imparcial das equipes responsáveis pela investigação dos casos.

Trata-se de um passo importante. Durante anos, muitas estudantes relataram episódios de assédio ou violência em ambientes acadêmicos sem encontrar estruturas institucionais capazes de oferecer apoio imediato. Ao tornar obrigatória a adoção de protocolos e ações educativas, a nova legislação reconhece que universidades também precisam assumir responsabilidade na proteção das mulheres.

A segunda lei sancionada trata de outro tema fundamental, o direito à amamentação nas creches. A norma garante que o ingresso

da criança em uma unidade de educação infantil não interrompa o acesso ao leite materno e incentive a criação de espaços adequados e políticas de apoio à prática. Embora à primeira vista possa parecer uma medida simples, ela toca em uma questão central para muitas famílias: conciliar a maternidade com o trabalho. Ao garantir condições para que a amamentação continue mesmo após a entrada da criança na creche, o Estado contribui para a saúde infantil e oferece suporte real às mães trabalhadoras.

As duas leis tratam de momentos distintos da vida das mulheres, a proteção contra a violência e o apoio à maternidade, mas partem de um mesmo princípio: reconhecer direitos e criar condições para que eles sejam efetivamente exercidos. Como ocorre com qualquer política pública, o desafio começa depois da sanção. Protocolos precisam sair do papel, equipes precisam ser treinadas e estruturas precisam ser criadas para que as normas não se tornem apenas boas intenções registradas em lei. Se bem implementadas, as novas medidas podem representar avanços concretos. No mês em que se reforça a luta por igualdade, elas lembram que a proteção às mulheres não deve ser apenas pauta simbólica, mas política permanente.

Opinião do leitor

Golpes infundáveis

O número de golpes que surge no dia a dia dos brasileiros desestrutura qualquer mecanismo de defesa. Não há como ficar em alerta por 24 horas e temer abrir um e-mail, atender o telefone ou mesmo dar uma simples informação. Uma verdadeira bola de neve.

Valéria Montese
Bocaina de Minas- MG

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ACORDO NAVAL ENTRE FRANÇA, ITÁLIA E INGLATERRA ESTÁ NA FASE FINAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de março de 1931 foram: Inglaterra inaugura exposição comercial em Buenos Aires, na Argentina. Além disso, país europeu deseja que que a parte final

do acordo naval entre França e Itália seja elaborada pelos mesmos representantes do Tratado de Londres. Situação no Peru ainda não está completamente normalizada: nem política, nem socialmente.

HÁ 75 ANOS: BANGU E SÃO PAULO ORGANIZAM EXCURSÕES PARA A EUROPA

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de março de 1951 foram: Tropas Aliadas empurram cada vez mais os exércitos chineses para o Norte da península. Congresso aprova medida de interven-

ção do governo argentino no “La Prensa”. Crise no PTB pode provocar a demissão da ala Queremista dissidente. Bangu e São Paulo farão excursões na Europa. Antes, o Bangu pega o Palmeiras no Rio-São Paulo

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Proposta segue as diretrizes da Lei Federal 12.393/2011

Semana para Busca da Criança Desaparecida I

O vereador Roberto Alves (Republicanos-SP) protocolou um Projeto de Lei que institui a Semana de Mobilização Municipal para a Busca e Defesa da Criança Desaparecida, durante os dias 25 a 31 de março. O intuito é “capacitar a comunidade e os servidores públicos sobre a urgência do registro imediato, desmistificando a espera desnecessária a integração de redes, unindo as escolas, conselhos tutelares, guarda municipal e a rede de saúde em um protocolo unificado de resposta rápida, além da prevenção, como promover atividades educativas que orientem pais e responsáveis sobre os riscos e a importância da supervisão, sem culpabilizar as vítimas ou familiares”, afirma.

busca da Criança Desaparecida II

De acordo com o vereador, no cenário atual, segundo dados consolidados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgados em janeiro de 2026, o Brasil registrou um total de 84.760 casos de desaparecimento em 2025. Deste número, 23.919 casos referem-se a crianças e adolescentes, o que perfaz uma média assustadora de 66 crianças desaparecidas por dia em nosso país.

Divulgação



Obra considera dimensões políticas e econômicas

Livro Cultura é Poder I

A deputada federal e autora da Lei Aldir Blanc, Jan-dira Feghali (PCdoB), estará em Campinas na quinta-feira (19) na Estação Cultura para o lançamento do livro “Cultura é Poder”. A autora se vale de sua atuação como parlamentar e de sua experiência como secretária municipal de Cultura da cidade do Rio de Janeiro para demonstrar que a gestão democrática e inclusiva da vida cultural pode se converter em um poderoso instrumento de transformação social.

Livro Cultura é Poder II

O evento é gratuito, aberto à população e está marcado às 18h. Contará com programação culturalcom música, intervenções artísticas e debate com Célio Turino, idealizador do programa Cultura Viva, e com o vereador Gustavo Petta (PCdoB), autor da Lei Cultura Viva em Campinas. A Estação Cultura fica na Rua Francisco Teodoro, 1050.

PINGA-FOGO

Boa notícia I

A recuperação do talude da ponte da Rodovia Lix da Cunha (SP-073) começou no último sábado (14) e está prevista para terminar até o fim de maio, segundo informações do vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP). Devido ao risco de queda, a faixa leste na altura do km 4 está interditada desde 5 de fevereiro.

Boa notícia II

O prazo para a obra terminar é um alívio porque a interdição acrescentou mais de quinze quilômetros no percurso dos moradores da região do Jardim Nossa Senhora de Lourdes, que são obrigados a desviar a rota pelo Swiss Park. Além da distância, o desvio aumentou o tempo do deslocamento.

Boa notícia III

“Essa é uma luta que temos travado junto com a comunidade, com a participação de diversos moradores que se mobilizaram cobrando soluções. Após muita insistência, avançamos e agora já é possível ver a empresa Compec Galasso iniciando os trabalhos de recuperação da ponte”, declara o parlamentar.

Boa notícia IV

O talude cedeu com as chuvas que caíram no começo do mês de fevereiro, e essa foi a causa apontada para a falha da estrutura. Mas, seria a queda d’água a verdadeira responsável por esse tipo de transtorno aos moradores? Ou a falta de uma construção sólida, tais quais as das pontes japonesas, que não cedem com terremotos?

Boa notícia V

O fato é que Campinas se gaba por ser o “Vale do Silício” brasileiro, mas, infelizmente, ainda conta com construções defasadas, sem infraestrutura moderna e tecnológica, já disponível em países de primeiro mundo, tais quais a cidade teima em se comparar.

Boa notícia VI

Em pleno século XXI, e depois do homem já ter pisado na lua há mais de cinco décadas, culpar a chuva pela falha de uma estrutura, que causa dano há centenas de famílias, e o fará por cerca de dois meses, é no mínimo esvair-se da devida responsabilidade em termos de gestão pública.



Bancos são o segmento mais reclamado no ranking

Claro, Vivo e Bradesco líderes de reclamações

Procon Campinas divulgou o ranking de queixas de 2025

Da Redação

A Claro, a Vivo e o Bradesco foram as empresas mais reclamadas no Procon Campinas no ano passado, com 1.122, 828 e 736 reclamações, respectivamente. O ranking foi divulgado na terça-feira (17) pelo órgão de defesa do consumidor. Na sequência, aparecem Itaú (701), Mercado Livre (463), Marabraz (426), Grupo Via/ Casas Bahia e Ponto Frio (406), CPFL (403), Santander (401) e Caixa Econômica Federal (393).

Importância

“A divulgação do ranking é importante porque serve como um guia para os contribuintes antes da efetivação da compra de um produto ou serviço”, disse o diretor do Procon Campinas, Paulo Giglio. “A possibilidade de registrar uma reclamação sem sair de casa também é um facilitador, tanto que 42% dos atendimentos foram virtuais”, completou.

Total

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram mais de 125,7 mil atendimentos, sendo a maioria pelos canais eletrônicos (42%), seguido do telefônico (32%) e presencial (26%). No mesmo período, foram 4.314 diligências, 1.918 autos lavrados e 36 coletas de preços. Na área de educação para o consumo, foram distribuídos 34.481 e produzidos 19

informativos digitais. A maior parte dos 32.199 atendimentos presenciais foi feita no Poupatempo do Campinas Shopping (11.952), seguido do Espaço do Cidadão do Paço Municipal (6.232), Agiliza Ouro Verde (3.512), Agiliza Barão Geraldo (3.456), sede do Procon/Cambui (2.595), Agiliza Campo Grande (2.089), Agiliza Sousas (1.149) e Agiliza Nova Aparecida (1.148) e CIC Vida Nova (66).

Bancos na liderança

Como nos últimos dois anos, os bancos seguem à frente como o segmento mais reclamado, com 2.950 queixas, seguidos pelo comércio eletrônico (1.613), cartão de crédito (1.414), telefonia móvel (1.184), provedor de internet (896), comércio de móveis (641), seguradoras (488), comércio de veículos (474) e magazines (458).

Como reclamar

Reclamações podem ser formalizadas pelo telefone 151, pelo site do Procon (<https://procon.campinas.sp.gov.br/>) ou pelos postos de atendimento presencial (Unidade Poupatempo Campinas Shopping, Unidade Agiliza - Barão Geraldo, Unidade Agiliza - Sousas, Unidade Agiliza - Ouro Verde, Unidade Agiliza - Campo Grande, Unidade Agiliza - Nova Aparecida, Unidade no Espaço do Cidadão Paço Municipal e Atendimento (de plantão) no Cic Vida Nova).

Receita espera receber 10% a mais de declarações de imposto de renda

Entre as novidades deste ano, cashback e pagamentos de restituições em menos lotes

A Receita Federal espera receber 10% a mais de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) este ano em relação ao mês passado. São esperados para 2026, 425.589, em comparação aos 421.224 entregues em 2025.

A entrega começa na segunda-feira (23), e o prazo termina em 29 de maio. Entre as novidades deste ano, cashback e pagamentos de restituições em menos lotes. É obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, como salários e aposentadoria, acima de R\$ 35.584,00. Além disso, quem teve receita bruta em atividade rural superior a R\$ 177.920,00. Só esses dois casos foram atualizados este ano. As outras situações mantiveram os mesmos valores.

Cashback

A Receita Federal anunciou a implementação do sistema para contribuintes que não enviaram a declaração do Imposto de Renda por estarem abaixo da faixa de obrigatoriedade. A medida contempla os que tiveram retenções na fonte ao longo de 2025 e que, em anos anteriores, deixariam de receber a restituição por não cumprirem o rito burocrático da declaração. Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o montante será depositado em julho.

A estimativa do órgão é que a iniciativa beneficie quatro milhões de pessoas que possuem valores a recuperar junto ao Fisco.



Divulgação

A entrega começa na segunda-feira (23) e o prazo termina em 29 de maio

R\$ 5 mil por mês

Uma das principais dúvidas entre os contribuintes neste ano envolve a nova faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês.

Apesar de a medida ter entrado em vigor em 1º de janeiro e ter começado a aliviar o bolso de parte dos trabalhadores desde fevereiro, a mudança não terá impacto na declaração entregue em 2026. Isso ocorre porque a declaração deste ano se refere aos rendimentos obtidos em 2025. Assim, a nova

faixa de isenção só terá efeito prático na declaração a ser apresentada em 2027.

A confusão entre isenção do imposto e obrigatoriedade de entregar a declaração é comum entre os contribuintes.

Especialistas alertam que estar isento do pagamento mensal não significa automaticamente estar dispensado de prestar contas ao Fisco, já que a obrigação de declarar depende também de outros critérios, como patrimônio, investimentos e operações financeiras.

Quem deve declarar?

Com base nas regras aplicadas no último exercício fiscal, que não sofreram alteração neste ano, devem apresentar a declaração os contribuintes que, em 2025: receberam rendimentos tributáveis, como salários, aposentadorias ou aluguéis, acima de R\$ 33.888; obtiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 200 mil; tiveram receita bruta de atividade rural acima de R\$ 169.440; obtiveram ganho de

capital na venda de bens ou direitos; fizeram operações em bolsas de valores, mercadorias ou futuros com soma superior a R\$ 40 mil; fizeram operações de day trade (compra e venda na bolsa no mesmo dia) com lucro; venderam ações com lucro em meses com volume superior a R\$ 20 mil; possuíam bens ou direitos acima de R\$ 800 mil em 31 de dezembro; tornaram-se residentes no Brasil ao longo de 2025; declararam bens ou participações em entidades no exterior; foram titulares de trusts (empresas de investimento) no exterior; atualizaram bens no exterior a valor de mercado ou receberam rendimentos financeiros de entidades estrangeiras; e optaram por isenção de ganho de capital na venda de imóvel residencial, desde que tenham reinvestido o valor em outro imóvel em 180 dias.

Quem fica isento?

Atualmente, o limite oficial de isenção do imposto é de R\$ 2.428,80 por mês. Com os ajustes aplicados na tabela, que criou deduções adicionais, a isenção efetiva alcança rendimentos mensais de até R\$ 3.036, valor equivalente a dois salários mínimos em 2025. A nova tabela ampliou a faixa de isenção de até R\$ 5 mil, mas a regra só valerá para rendimentos recebidos a partir de 2026. Por isso, o efeito prático só aparecerá em 2027.

Colóquio sobre combate à violência contra mulher

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Políticas para a Mulher e da Secretaria de Justiça, realiza no próximo dia 30 de março, a partir das 9h, no Auditório da OAB Campinas, o colóquio “Avanços e desafios no combate à violência contra a mulher”. O evento, que faz parte da programação do Mês da Mulher, é gratuito e as inscrições já estão abertas pelo link http://www.sympla.com.br/event__3345220

“O aumento dos casos de violência contra a mulher torna urgente a união de forças entre os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e com a participação efetiva da sociedade civil”, diz o secretário de Justiça, Peter Panuto. “Apesar dos avanços que há na legislação e nos aparatos do Estado para combater a violência contra a mulher, infelizmente ainda se vê um aumento nos casos”, completa.

O colóquio será realizado durante todo o dia, com quatro mesas de debates. Entre os expositores estão representantes da OAB São Paulo e Campinas, Judiciário, Polícia Civil (por meio da Delegacia de Defesa da Mulher de Campinas), Guarda Municipal de Campinas, Ministério Público e PUC-Campinas.

Avanço

“A legislação brasileira avançou de forma significativa na proteção às mulheres, especialmente a partir da Lei Maria da Penha, que estabeleceu instrumentos fundamentais de prevenção, proteção e responsabilização. Em Campinas, a atuação integrada entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres e a Secretaria de Justiça busca justamente fortalecer essa rede institucional para aprimorar as políticas de enfrentamento à violência contra

a mulher”, afirmou Alessandra Herrmann, secretária municipal de Políticas para as Mulheres.

Mesas temáticas

O evento será realizado das 9h às 17h, com quatro mesas temáticas. A primeira será realizada das 10h05 às 11h20 com o tema: “O Sistema de Justiça no enfrentamento da violência contra a mulher: jurisdição e efetividade das medidas protetivas.” Já a segunda, das 11h25 às 12h40, sobre “Segurança pública e investigação criminal no combate à violência contra a mulher”. A terceira, ocorre das 14h15 às 15h30, sobre “Direitos das mulheres e desafios contemporâneos no enfrentamento à violência contra a mulher.” E, a quarta, das 15h35 às 16h50, com a temática “Prevenção da violência contra a mulher, transformação cultural e políticas públicas.”



Rogério Capela/ Prefeitura de Campinas

Objetivo é fortalecer a rede institucional de políticas públicas



“O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO - 8h ÀS 12h

HARVARD CLUB - NOVA YORK - NY

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS CONVIDADOS



FLÁVIO BOLSONARO
SENADOR
DO RIO DE JANEIRO



RATINHO JUNIOR
GOVERNADOR
DO PARANÁ



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR
DE GOIÁS



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR
DE MINAS GERAIS



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL



MICHEL TEMER
PRESIDENTE
DO BRASIL (2016-2018)



DAVID ALCOLUMBRE
PRESIDENTE
DO SENADO
E DO CONGRESSO
NACIONAL



HUGO MOTTA
PRESIDENTE
DA CÂMARA
DOS DEPUTADOS



VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE
DO TCU - TRIBUNAL
DE CONTAS DA UNIÃO



TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR
DE SÃO PAULO



RICARDO NUNES
PREFEITO
DE SÃO PAULO



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E
CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE
SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE
SÃO PAULO (2017-2018)

PATROCÍNIO



APOIO

MÍDIA PARTNERS



Correio da Manhã



LIDE.com.br

REVISTA LIDE

TV LIDE

INICIATIVA

APOIO INSTITUCIONAL

MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR

Marina Silva defende orgânicos como chave para clima e alimentação

Lucio Camargo/Unicamp

Ministra abriu o Primeiro Congresso de Agricultura Orgânica na Unicamp

Por Moara Semeghini

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu a ampliação de políticas públicas para tornar a agricultura orgânica mais acessível à população e enfrentar os desafios da crise climática, durante a abertura do 1º Congresso Técnico-Científico de Agricultura Orgânica, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas.

Realizado entre os dias 17 e 19 de março, no Centro de Convenções da universidade, o evento reúne autoridades, pesquisadores e produtores para discutir os desafios e avanços do setor no Brasil. Promovido pelo Instituto Brasil Orgânico (IBO), o congresso é o primeiro do gênero no país e busca ampliar a visibilidade e o protagonismo da agricultura orgânica na agenda da economia verde.

Com programação ao longo de três dias, o congresso se propõe a articular produção, mercado, ciência e cultura, reunindo trabalhos científicos e técnicos de instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), universidades e centros de pesquisa. A iniciativa também pretende fortalecer a cadeia produtiva, ampliando o acesso à informação por produtores rurais e incentivando práticas inovadoras e sustentáveis.

Segundo a ministra, o alto custo ainda associado a esses produtos pode ser enfrentado com políticas estruturantes. “Por isso que é muito importante que se tenha políticas públicas de assistência técnica, de crédito acessível para que essa produção chegue à mesa das pessoas por um preço cada vez menor”, afirmou. Ela ressaltou que, com suporte adequado, há redução de custos ao longo do tempo. “Quando você tem o suporte para alavancar essas atividades, o desdobramento é que vai reduzir custos e mesmo assim hoje já é bastante acessível. Existe às vezes uma tentativa de dizer que a agricultura orgânica é só de elite, não, muito pelo contrário. É uma forma em que os produtores, se adequadamente treinados e agora com as possibilidades dos bioinsumos, vai ficando cada vez mais possível que esses agricultores eles mesmos possam produzir todos aqueles elementos que são necessários para aumentar a produção por ganho de produtividade.”

A ministra também defendeu a ampliação de instrumentos de apoio. “Crédito, assistência técnica, formas inclusive mais acessíveis de certificar a produção orgânica que muitas vezes é contaminada pelos agrotóxicos, pelos pesticidas.” Ao abordar a crise climática, Marina Silva afirmou que o tema atravessa diversas dimensões da vida social. “A questão da mudança climática. A mudança climática é um problema em todos os níveis, tanto para a segurança alimentar quanto para a segurança energética e para as nossas próprias vidas.”

Ela citou eventos recentes como exemplo dos impactos já em curso. “É o que nós vimos agora lá em Minas Gerais e temos visto em

várias regiões do país. Se não parar de fazer emissão de CO₂ pelo uso de carvão, de petróleo e de gás, a terra vai aquecer cada vez mais.”

A ministra mencionou ainda o lançamento do Plano Clima. “Nós lançamos ontem o Plano Clima, o Plano Clima tem meta de redução de emissão de CO₂ para a indústria, para o setor de transporte de cidades, para a agricultura, todos os setores, inclusive de energia, porque a energia precisa ser limpa e de base sustentável.” Marina também destacou a posição do governo federal no cenário internacional. “Por isso que o presidente Lula defendeu na COP30 que nós façamos o mapa do caminho para sair da dependência do uso de combustível fóssil.”

Eleições

Questionada sobre uma possível candidatura nas próximas eleições, Marina afirmou que ainda não há decisão. “Isso ainda não está decidido. Tem um processo de discussão que está sendo feito aqui em São Paulo, eu participo desse processo, graças a Deus temos excelentes nomes, temos o nome da ministra Simone Tebet, do Márcio França, do querido Fernando Haddad, já temos o nosso vice-presidente e eu participo do debate para ajudar a construir o que for a melhor alternativa.”

Ela disse que o foco deve ser a construção de um projeto comprometido com direitos e sustentabilidade. “Manter o coeficiente civilizatório de pessoas que têm um compromisso com o direito das mulheres, com o direito do povo indígena, com políticas públicas que promovam a inclusão social, ao mesmo tempo em que a gente possa ter uma economia próspera, porque nós temos que ter um modelo sustentável de desenvolvimento que tenha lugar para todo mundo.”

Queda no desmatamento

A ministra também citou resultados recentes de políticas ambientais. “Graças a Deus isso é possível. Nós conseguimos reduzir o desmatamento e a agricultura cresceu.”

Sobre o papel da agenda climática nas eleições, ela foi enfática. “Precisa ser [central], com tudo que está acontecendo no mundo e no Brasil, onde a gente tem seca na Amazônia, chuva demais no Rio Grande do Sul, acabamos de ter vidas que foram ceifadas aqui em São Paulo e lá em Minas Gerais.”

Ela alertou para os riscos à segurança alimentar e energética. “Cada vez mais os siste-

mas alimentares podem ser comprometidos, a segurança energética pode ser comprometida.” E defendeu que o eleitor observe o compromisso dos candidatos. “A população tem que ficar muito atenta. Quem é que vai debater o tema da mudança climática com o compromisso de fazer o enfrentamento?”

Segundo ela, esse enfrentamento passa por duas frentes. “Existem dois enfrentamentos que precisam ser feitos: a agenda de mitigação, reduzir as emissões de CO₂, e a adaptação.”

Marina também criticou a falta de políticas locais de adaptação. “Um dos estados mais ricos da nossa federação é o estado de São Paulo. No entanto, não tem uma política adequada de adaptação.”

Ela exemplificou os impactos diretos na vida da população. “É fundamental que a população compreenda que quando a sua rua fica alagada, o seu carro às vezes é trágado pela água, o seu ente querido é trágado pela água.” Sobre a continuidade das políticas ambientais, a ministra afirmou que os programas em curso devem ser mantidos. “As políticas públicas que estão sendo implementadas continuarão sendo implementadas.”

Ela destacou avanços no combate ao desmatamento. “Nesse ano, nós já temos um dado importante que o desmatamento na Amazônia pode chegar à menor taxa pelos primeiros seis meses que já foram medidas.” Segundo Marina, as ações envolvem diferentes frentes. “Vamos continuar fazendo as ações, tanto na parte de fiscalização, combatendo a ilegalidade, quanto na parte de ordenamento territorial e regularização fundiária e apoio às atividades produtivas e sustentáveis.”

Ela citou também fontes de financiamento. “Com recursos do Fundo Clima, recursos do Fundo Amazônia, recursos do Ecoinvest e as políticas voltadas para apoio à bioeconomia, ao turismo e à forma sustentável de combater desmatamento.”

A ministra afirmou que há planos para todos os biomas brasileiros. “Nós hoje temos planos para todos os biomas, para a Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa.”

E reforçou a importância da ciência. “Cada vez mais vamos precisar de fazer políticas públicas a partir de dados e evidências.” Ela destacou o papel da academia e dos saberes tradicionais. “Tanto aqueles que são aportados pela academia, que vem da pesquisa básica, que vem da pesquisa aplicada, quanto

aqueles que vêm da observação das pessoas, sejam agricultores familiares, sejam populações tradicionais.”

“Sem conhecimento é impossível, nesse tempo tão incerto, com tantos desafios, a gente diminuir recursos e esforços para poder alcançar os melhores resultados”, concluiu.

Na sequência, o presidente do Instituto Brasil Orgânico, José Pedro Santiago, ressaltou o crescimento da demanda por produtos orgânicos, embora o Brasil ainda careça de dados consolidados sobre o setor. “O interesse das pessoas está crescendo, mas não temos estatísticas confiáveis”, afirmou. Segundo ele, a expansão da produção ainda esbarra na falta de pesquisa, assistência técnica e canais de comercialização. “São coisas que dependem de políticas públicas. A gente paga imposto para isso”, criticou.

Ele destacou que o aumento da produtividade é um dos caminhos para reduzir preços e ampliar o acesso. “Existem técnicas que aumentam a produtividade do orgânico, o que diminui o custo unitário e torna o produto mais acessível”, explicou. Ele também citou o crescimento do consumo em regiões como Campinas, onde há iniciativas de agricultura familiar e produção orgânica.

Encerrando a sequência de falas, o diretor-executivo de Pesquisa e Desenvolvimento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Clenio Nailto Pillon, destacou o papel da ciência e da inovação no desenvolvimento da agricultura brasileira, e nos desafios atuais do setor.

Ele lembrou que o país passou de importador de alimentos, nos anos 1970, a um dos maiores produtores globais, graças ao investimento em conhecimento e tecnologia. “Superamos a insegurança alimentar, mas os desafios mudaram”, afirmou. Entre os novos desafios, Pillon citou a dependência externa de insumos e a crescente demanda por alimentos mais saudáveis. Segundo ele, a Embrapa atua em diferentes modelos produtivos, incluindo a agricultura orgânica, e busca desenvolver soluções baseadas em processos biológicos e menos dependentes de insumos externos. “É uma agricultura cada vez mais suportada por informação e ciência”, afirmou. Para ele, o grande desafio é combinar produção em escala com acesso ampliado da população. “Precisamos avançar na democratização do acesso a alimentos de alta qualidade”, concluiu.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima destacou a importância da agricultura orgânica para minimizar os desafios da insegurança alimentar e as mudanças climáticas



GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Indaiatuba



Estruturas trazem melhorias para que pega o transporte

Indaiatuba instala abrigos mais modernos e sustentáveis

Indaiatuba iniciou a instalação de novos abrigos de ônibus com tecnologia, acessibilidade e energia solar. Nesta primeira etapa, quatro estruturas serão implantadas em pontos estratégicos, como as avenidas Fábio Ferraz Bicudo e Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, atendendo locais de grande demanda. Os abrigos contam com iluminação em LED, acionamento automático, tomada USB e sistema fotovoltaico, garantindo funcionamento independente da rede elétrica. A estrutura inclui banco para cinco pessoas, espaço para cadeirantes e fechamento em vidro temperado, oferecendo proteção contra sol e chuva. A iniciativa busca mais conforto, segurança e sustentabilidade no transporte público.

Alunos conquistam 42 aprovações

Alunos da rede municipal de Valinhos conquistaram ao menos 42 aprovações em escolas técnicas de excelência, como COTUCA, COTIL, ETECs e Institutos Federais. Destaques incluem estudantes com primeiros lugares e múltiplas aprovações, evidenciando a qualidade do ensino público. Os resultados refletem o esforço conjunto de alunos, professores, gestores e famílias, além dos investimentos na ampliação da jornada escolar.

Prefeitura de Valinhos



Contenção de erosão na Rua Luiz Zanivan Filho

Valinhos retoma as obras urbanas

Após cerca de 15 dias de chuvas, a Prefeitura de Valinhos retomou a execução das obras urbanas em diferentes regiões. Os trabalhos avançam na Rodovia Visconde de Porto Seguro e na Rua Luiz Zanivan Filho, no Jardim Jurema, com foco na segurança e recuperação de estruturas. Também foi retomada a operação tapa-buraco em bairros como Panorama e Castelo. Durante o período chuvoso, a prioridade foi a manutenção de vias de terra. Já o fechamento do retorno na Avenida Invernada foi concluído e receberá sinalização.

Ações elevam a autoestima de idosas

O Centro de Convivência da Melhor Idade (CCMI) de Hortolândia promoveu ações do “Dia da Beleza” para idosas no Remanso Campineiro e Jardim Amanda, em celebração ao mês da Mulher. A programação incluiu corte de cabelo, esmaltação, maquiagem e bazar solidário, reunindo cerca de 400 participantes. A iniciativa buscou elevar a autoestima e fortalecer o bem-estar.

Acolhimento

O cemitério São João Batista, em Valinhos, terá um novo espaço de atendimento ao público. Uma sala na entrada está em reforma para abrigar a administração, com o objetivo de oferecer mais conforto e acolhimento às famílias. A obra deve ser concluída em até dois meses. O velório também passará por melhorias.

Palestras na região

A região de Campinas recebe, de 23 a 27 de março, a semana “Todos por Elas”, com eventos gratuitos em Amparo, Campinas, Conchal, Indaiatuba e Monte Mor. Promovida pelo Sebrae-SP, a iniciativa incentiva o empreendedorismo feminino com palestras para quem já empreende ou deseja iniciar um negócio.

Circuito Velocross

Monte Mor recebe, nos dias 21 e 22 de março, a 3ª etapa do Circuito Paulista de Velocross, no Parque dos Pinheiros. O evento deve reunir mais de 300 pilotos em 18 categorias. A programação inclui treinos e provas nos dois dias. A expectativa é de grande público, consolidando a competição como destaque na região.

DAE modernizado

O DAE de Santa Bárbara d'Oeste instalou novos medidores de vazão nos reservatórios da Vila Brasil para modernizar o sistema de abastecimento. A tecnologia garante maior precisão no controle do fluxo de água, reduz perdas e otimiza o consumo de energia. A iniciativa melhora a gestão hídrica e permite identificar vazamentos.

Cordão de Girassol

Pacientes com deficiências ocultas contam com o Cordão de Girassol no Hospital Municipal de Americana, garantindo atendimento mais acolhedor e prioritário. Desde 2024, já foram entregues 168 unidades. O recurso auxilia na identificação de condições como TEA e TDAH, promovendo cuidado mais respeitoso.

Festival culinário

Santa Bárbara d'Oeste recebe, de 19 a 22 de março, os Festivais Volta ao Mundo e do Burger, no Tivoli Shopping, com entrada gratuita. O evento reúne culinárias internacionais e hambúrgueres artesanais. A programação inclui shows diários e funcionamento das 12h às 22h (quinta a partir das 17h).



Também estão previstos exames na área de oncologia

Americana vai atender mais de 4 mil mulheres

Mutirão amplia acesso “delas” a procedimentos de saúde

Da Redação

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, anunciou a realização de um Mutirão de Saúde da Mulher que promete intensificar o atendimento especializado no município. A ação acontece neste sábado (21) e domingo (22), com a oferta de mais de 4 mil procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias, destinados exclusivamente a mulheres que já aguardam na fila do sistema municipal de regulação e que serão previamente convocadas.

A iniciativa é promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde, dentro do programa Agora Tem Especialistas. O objetivo é ampliar o acesso a serviços especializados, reduzir o tempo de espera e garantir maior resolutividade no atendimento.

Atendimento ampliado

Durante o mutirão, serão realizadas consultas e exames em áreas como oncologia, cardiologia, ortopedia, pneumologia e saúde da mulher. Também estão previstos procedimentos como cirurgias de catarata, laqueaduras, exames de imagem, além de ecocardiogramas e aplicação de YAG laser.

Os atendimentos ocorrerão em diferentes unidades de saúde da cidade, como o Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, o Hospital São Francisco, o Nú-

cleo de Especialidades e clínicas credenciadas, permitindo maior agilidade e descentralização dos serviços.

Acesso rápido

A mobilização integra também mais uma edição do mutirão “Mil Cuidados em Um Dia”, estratégia já consolidada no município para concentrar atendimentos e otimizar recursos. Desde sua criação, a iniciativa já ultrapassou 11 mil procedimentos realizados, beneficiando milhares de pacientes.

A ação reforça as políticas públicas voltadas à saúde da mulher, especialmente no mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher. A proposta é garantir diagnóstico e tratamento de forma mais ágil, reduzindo filas e melhorando a organização do sistema.

Para assegurar o aproveitamento das vagas, a Secretaria de Saúde orienta que as pacientes fiquem atentas ao contato do call center. Em caso de impossibilidade de comparecimento, é importante informar previamente, possibilitando que outra pessoa seja atendida.

Com a iniciativa, Americana fortalece seu modelo de atenção especializada. “Essa ação representa um avanço importante na garantia de um atendimento mais ágil, organizado e humanizado às mulheres do município”, ressaltou o secretário municipal de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

Governo reforça criação de assentamento em Valinhos

Ministro garante recursos e rebate decreto da Prefeitura sobre área

Albino Oliveira/Ascom-MDA

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira (PT), esteve nesta terça-feira (17) no acampamento Marielle Vive, em Valinhos, onde se reuniu com famílias e integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante a visita, ele afirmou que os recursos destinados à criação do assentamento já estão garantidos e vinculados exclusivamente a essa finalidade. “O INCRA já dispõe dos recursos e está em tratativa com os proprietários, que estão favoráveis à venda dessa área. Esse assentamento já tem certificado de produção agroecológica para fornecer alimentos orgânicos para Valinhos, Vinhedo e Campinas.”

Segundo o governo federal, a compra da Fazenda Eldorado e do Sítio Lajeado é vista como uma solução pacífica para o conflito fundiário iniciado em 2018, evitando impactos sociais na região. A proposta prevê um assentamento com foco na produção agroecológica e participação de órgãos ambientais.

O ministro também comentou a decisão da Prefeitura de Valinhos de decretar a área como de utilidade pública. “Pra declarar de utilidade pública, precisa ter o correspondente recurso para comprar a área. O governo federal tem o recurso e está desenvolvendo junto com as famílias a preservação ambiental. Logo, eu não vejo



Proposta prevê que o acampamento Marielle Vive mantenha produção agroecológica

respaldo nesse decreto de utilidade pública, senão o debate político, que a nós não interessa.”

Impasse local

A Prefeitura de Valinhos, por sua vez, sustenta que a medida foi baseada em estudos técnicos que identificaram mananciais e corredores ecológicos importantes, além de considerar a área inadequada para adensamento populacional. A administração municipal também afirmou que não houve diálogo prévio sobre a negociação das terras.

Outro ponto levantado pelo município é a falta de infraestrutura hídrica. Segundo a Prefeitura,

a região não possui vocação agrícola e as famílias dependem do abastecimento por caminhões-pipa, o que levanta dúvidas sobre a viabilidade do assentamento.

Seleção pública

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, levantamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) identificou 186 famílias no acampamento, sendo que 62 devem ser assentadas inicialmente. As demais poderão participar de futuras seleções públicas.

O edital para o processo sele-

tivo deve ser publicado ainda em março, com inscrições previstas entre abril e maio. A escolha seguirá critérios legais e ambientais, com acompanhamento técnico e reuniões de orientação às famílias.

O projeto será implantado na modalidade ambientalmente diferenciada, com foco agroecológico e participação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade na construção do plano sustentável.

A proposta busca conciliar produção agrícola, preservação ambiental e inclusão social, em meio ao debate entre diferentes esferas de governo.

Monte Mor se prepara para o feirão de empregos

A Prefeitura de Monte Mor já se prepara para realizar a 2ª edição da Feira de Empregos e Profissões, que acontecerá no dia 13 de maio, das 10h às 17h, no Ginásio Baía Assis, no Jardim Paulista.

Geração de emprego

Promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), o evento contará com a participação de diversos parceiros voltados à geração de emprego, qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), o Sistema Nacional de Emprego (Sine) e o Banco do Povo Paulista.

Durante a feira, trabalhadores, estudantes e empreendedores poderão acessar informações sobre vagas de emprego, programas de qualificação e serviços de orientação profissional, além de conhecer oportunidades para abertura e fortalecimento de negócios.

A iniciativa integra as ações da Prefeitura voltadas ao desenvolvimento econômico e à geração de renda, aproximando a população das oportunidades disponíveis no mercado de trabalho.

Primeira edição

A primeira edição da Feira de Empregos e Profissões de Monte Mor, realizada em 2025 no Ginásio Baía Assis, contou com a participação de mais de 50 empresas e instituições de ensino, que disponibilizaram aproximadamente mil vagas de trabalho em diferentes áreas.

Na ocasião, os participantes puderam entregar currículos, participar de processos seletivos, receber orientações sobre o mercado de trabalho e conhecer oportunidades de capacitação profissional.

Expectativas

Com o sucesso da primeira edição e a grande procura por parte da população, a expectativa da Prefeitura para a edição de 2026 é ampliar a participação de empresas e oferecer um número ainda maior de vagas, fortalecendo o evento como uma importante ponte entre trabalhadores e o mercado de trabalho no município.

Rede pública de saúde de Americana dispõe de método contraceptivo gratuito

Prefeitura de Americana

Americana passou a disponibilizar na rede municipal de saúde o implante contraceptivo Implanon, método de longa duração e alta eficácia que agora pode ser acessado gratuitamente pelo SUS. Para viabilizar a novidade, médicos da Atenção Básica participaram de uma capacitação teórica e prática realizada na UBS do Jardim Ipiranga, garantindo que o procedimento seja feito com segurança e qualidade.

O Implanon é um pequeno bastão flexível inserido sob a pele do braço, responsável por liberar o hormônio etonogestrel de forma contínua. Sua ação pode durar até três anos e, após a retirada, a fertilidade é retomada rapidamente. Indicado para mulheres entre 14 e 49 anos, o método é considerado uma das opções mais



Implanon disponibiliza acesso e autonomia para as mulheres

eficazes dentro dos contraceptivos reversíveis de longa duração.

Planejamento

A aplicação é simples, feita com anestesia local e realizada por profissionais capacitados.

Antes da inserção, a paciente passa por avaliação na unidade de saúde, onde também recebe orientações sobre o método.

A iniciativa amplia as alternativas de prevenção à gravidez na rede pública, fortalecendo o cui-

dado na Atenção Primária.

Além de oferecer mais autonomia às mulheres, a medida contribui para diversificar os métodos disponíveis no planejamento familiar, garantindo acesso a tecnologias modernas. Apesar dos benefícios, o uso pode apresentar efeitos colaterais, como alterações no ciclo menstrual, acne, dores de cabeça e mudanças de humor, que variam de acordo com cada organismo.

A diretora da Unidade de Serviços de Saúde Básica e Preventiva, Simone Maciel, explicou que o serviço busca promover maior acesso, informação e qualidade de vida às mulheres. “Com a chegada do Implanon, podemos a partir de agora oferecer autonomia e segurança para as usuárias de Americana.”

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Mulher foi encaminhada à Polícia Federal de Araçatuba

Remédios de emagrecimento dentro de ovos de chocolate

A Polícia Militar Rodoviária apreendeu 170 remédios emagrecedores escondidos de forma inusitada na cidade de Mirandópolis. Durante fiscalização na rodovia Marechal Rondon, agentes abordaram um ônibus que partiu do Mato Grosso do Sul rumo a Brasília. Uma passageira de 27 anos despertou suspeita ao demonstrar nervosismo. Ao revistarem seus pertences, os policiais encontraram os medicamentos ocultos dentro de ovos de chocolate, de um travesseiro e de um urso de pelúcia. A mulher foi presa em flagrante e levada à Polícia Federal de Araçatuba, onde o caso foi registrado como crime contra a saúde pública. Ela permanece à disposição da Justiça enquanto a carga ilícita segue apreendida.

Proteção à mulher em estabelecimentos

A Câmara de Sorocaba aprovou na terça-feira (17) a redação final do Projeto de Lei nº 228/2019, do vereador João Donizeti. A medida obriga bares, restaurantes e casas noturnas a adotarem protocolos de auxílio a mulheres em situação de risco ou vulnerabilidade. Os estabelecimentos deverão oferecer mecanismos para pedidos de ajuda discretos e acionar autoridades, garantindo maior proteção e segurança ao público feminino.

EBF Comunicação



Espectáculo em Jundiaí une dramaturgia e rock ao vivo

Teatro homenageia Raul Seixas

O espetáculo "Raul! Música e Teatro" chega ao Teatro Polytheama, em Jundiaí, nesta sexta-feira, 20 de março, unindo dramaturgia e rock ao vivo. A montagem traz o ator Zé Renato Forner em uma narrativa imersiva com poemas e relatos sobre a filosofia de Raul Seixas. A trilha sonora fica a cargo do jundiaiense Danielzito e Banda Rock Seixas, conhecidos pela impressionante semelhança vocal com o "Maluco Beleza". O tributo reúne músicos de alto nível para celebrar o legado do ídolo baiano. Ingressos disponíveis via Sympla.

Desafio Brasileiro de IA em Sorocaba

O Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) sedia, no dia 20 de março, a partir das 8h30, o lançamento do Desafio Brasileiro de Inteligência Artificial (DB-IA), a maior premiação de IA do Brasil, para indústrias. A competição dará mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios para as 30 empresas vencedoras. As inscrições para o evento de lançamento são gratuitas e devem ser feitas online.

1ª presidente mulher

A 53ª edição do Salão Internacional de Humor de Piracicaba marca a história com sua primeira presidente mulher, a artista finlandesa Synnöve Hilkner. Referência mundial em humor gráfico, a mostra mais longeva do setor abriu inscrições nesta segunda-feira por meio de seu site oficial.

Homenagem

A homenagem aos atletas de Jundiaí que brilharam nos Jogos de Inverno da Itália mudou para sexta-feira (20), às 14h, no Paço Municipal. O adiamento ocorre devido à convocação de Cristian Ribera em Brasília. Além do medalhista de prata, serão celebrados Guilherme Rocha, Wellington Silva e a família Ribera.

Tabela SUS Paulista

O Departamento Regional de Saúde de Piracicaba recebeu R\$ 430 milhões do programa Tabela SUS Paulista em dois anos. O repasse do Governo de SP beneficiou 38 Santas Casas e hospitais filantrópicos da região, complementando a verba federal para fortalecer o atendimento de saúde à população local.

Câmeras fotográficas

Na terça-feira (17), a Receita Federal de Ribeirão Preto apreendeu 50 câmeras fotográficas sem nota fiscal em uma transportadora. Avaliada em R\$ 200 mil, a carga foi declarada por apenas R\$ 1, configurando descaminho e concorrência desleal. O órgão alerta que a falta de origem legal pode indicar crimes como furto ou roubo.

‘Origem-Destino’

Moradores da Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) poderão contribuir diretamente para o planejamento da mobilidade urbana por meio da primeira rodada da Pesquisa Origem-Destino, que será realizada em todas as regiões metropolitanas do Estado a partir de 2026. Início é previsto para abril.

Abdias Nascimento

Neste sábado (21), o Mistau, em Taubaté, exhibe o documentário "Abdias Nascimento - Entre Fronteiras", de Rafael Prando. Com sessões às 14h e 16h seguidas de debate, a obra da Lei Aldir Blanc aborda a trajetória do ícone antirracista. A entrada é gratuita no Museu da Imagem e do Som, localizado na Vila São José.



Nesta etapa, 16 cidades já registraram as entregas

Municípios recebem 12 toneladas de alimentos

Governo de São Paulo inicia a 5ª etapa de entregas do programa

Da Redação

O Governo de São Paulo deu início à distribuição de alimentos da 5ª fase do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), consolidando uma estratégia que une o fortalecimento da agricultura familiar ao combate à insegurança alimentar.

Nas primeiras ações de 2026, a iniciativa já viabilizou a entrega de aproximadamente 1,2 mil cestas, totalizando 12 toneladas de hortifrúteis frescos. Cada kit, composto por 10 quilos de folhosas, frutas, legumes e tubérculos, é destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Municípios

Até o momento, 16 municípios já registraram entregas nesta etapa, incluindo Barrinha, Cravinhos, Dobrada, Santa Ernestina, Lucélia, Presidente Alves, Motuca, Herculândia, Salmourão, Iacri, Alvares Machado, Nova Canaã Paulista, Ouroeste, Ilhabela, Miguelópolis e Pirajuí.

O cronograma segue intenso: Dobrada e Santa Ernestina têm novas distribuições previstas para esta semana, enquanto Lucélia receberá os alimentos no dia 24.

A organização da logística é realizada pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), garantindo que os produtos cheguem com qualidade aos

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e às demais entidades assistenciais.

Impacto

Com um investimento previsto de R\$ 4,2 milhões para esta fase, o governo projeta a distribuição total de 48 mil cestas em 63 cidades paulistas. Isso representa cerca de 480 toneladas de alimentos adquiridos diretamente de produtores locais.

Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, o PAA gera um ciclo virtuoso: oferece mercado e renda garantida ao pequeno produtor rural, ao mesmo tempo em que assegura nutrição de alta qualidade para quem mais precisa.

Segundo as informações, a seleção das localidades baseia-se no CADInsans, índice que mapeia o risco de insegurança alimentar grave no Estado.

Histórico

Desde a implementação, em 2021, o programa já entregou 640 mil cestas. No ciclo atual, beneficia 417 agricultores familiares, que cultivam variedades de hortifrúteis.

O programa, fruto de parceria entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e o Governo Estadual, transcende a assistência imediata; ele funciona como um motor de desenvolvimento regional.

Plantas aquáticas mitigam impacto de antibióticos no Rio Piracicaba

Resultado foi constatado em estudo do Cena-USP, com o apoio da Fapesp

Patrícia Alexandre Evangelista

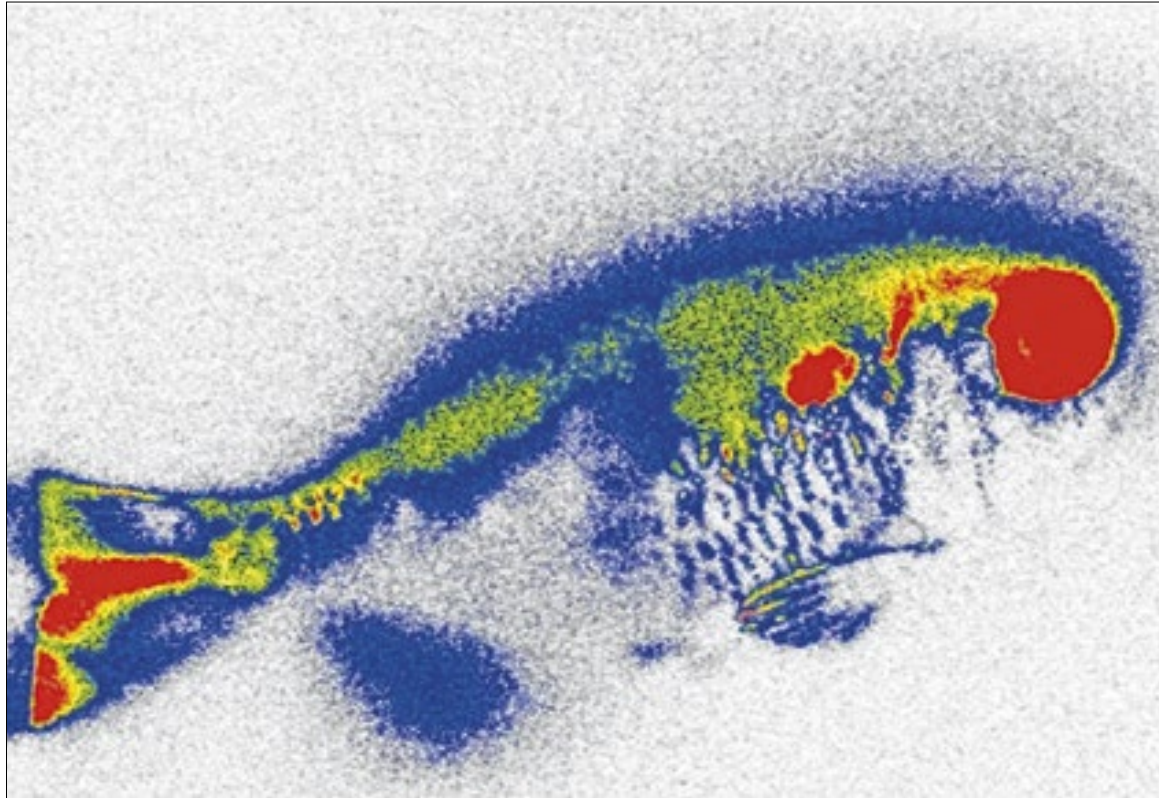
Um estudo conduzido pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (Cena-USP) revelou dados alarmantes e, ao mesmo tempo, promissores sobre a contaminação por antibióticos na bacia do rio Piracicaba. A pesquisa, publicada na revista *Environmental Sciences Europe*, demonstrou que a presença desses medicamentos em águas e sedimentos pode afetar a fauna aquática e a saúde humana, mas apontou a planta aquática *Salvinia auriculata* como uma ferramenta potencial para mitigar esses impactos.

O trabalho, liderado por Patrícia Alexandre Evangelista e apoiado pela Fapesp, combinou monitoramento ambiental, estudos de bioacumulação, análises de danos genéticos em organismos aquáticos e experimentos de fitorremediação.

Dinâmica

As análises foram concentradas na região da barragem de Santa Maria da Serra, ponto estratégico que recebe efluentes domésticos, esgoto tratado e resíduos de atividades agropecuárias.

O monitoramento de 12 classes de antibióticos revelou uma clara dependência do ciclo hidrológico. Durante o período de chuvas, a diluição mantém as concentrações em níveis baixos. Contudo, na estiagem, a redu-



Radiografia mostra lambari contaminado por enrofloxacina radiomarcada com carbono-14

ção do volume de água eleva a concentração de fármacos. No sedimento, rico em matéria orgânica, foram detectados níveis de fluoroquinolonas e sulfonamidas superiores aos registrados em diversos estudos internacionais, evidenciando que o fundo dos rios atua como um reservatório persistente desses compostos.

Riscos à saúde

Um dos achados mais preocupantes foi a detecção de cloranfenicol em peixes do tipo

lambari (*Astyanax sp.*), capturados por pescadores locais. O uso desse antibiótico em animais de produção é proibido no Brasil devido à sua alta toxicidade. A presença da substância apenas no período seco sugere uma via de exposição humana indireta através do consumo de pescado.

Além do cloranfenicol, a enrofloxacina, amplamente utilizada na medicina veterinária e humana, também foi foco dos experimentos devido à sua relevância sanitária e ambiental.

Fitorremediação

Para buscar soluções, os pesquisadores testaram a capacidade da *Salvinia auriculata*, conhecida popularmente como mururé-carrapatinho, de remover esses poluentes. Utilizando moléculas radiomarcadas com carbono-14, a equipe acompanhou o destino dos antibióticos no ecossistema. A planta demonstrou uma eficiência impressionante na remoção da enrofloxacina, retirando mais de 95% do composto da água em poucos dias.

Já o cloranfenicol mostrou-se mais persistente, com uma taxa de remoção entre 30% e 45%. A técnica de autorradiografia confirmou que os antibióticos se acumulam majoritariamente nas raízes da planta, processo conhecido como rizofiltração.

Complexidade

O estudo revelou que a interação entre plantas, poluentes e peixes é complexa. Embora a *Salvinia* reduza a quantidade de antibióticos na água, ela pode alterar a biodisponibilidade dos compostos, influenciando a velocidade com que os peixes os absorvem.

O benefício mais notável foi observado na proteção genética: a presença da planta reduziu significativamente os danos ao DNA dos peixes causados pelo cloranfenicol. A hipótese é que a macrófita libere substâncias antioxidantes ou gere subprodutos menos tóxicos, atenuando o estresse oxidativo nos organismos aquáticos.

Embora a fitorremediação não seja uma solução definitiva — exigindo um manejo rigoroso da biomassa contaminada para evitar que a planta se torne uma fonte secundária de poluição —, o estudo mostra que ela se apresenta como uma estratégia de baixo custo e baseada na natureza.

Pesquisa investiga os fatores de evasão na pós-graduação

CCS/UFSCar

Uma pesquisa da UFSCar investiga os motivos da evasão em seus 61 programas de mestrado e doutorado entre 2019 e 2024. Conduzido pelo mestrando Felipe Augusto Andrade Rossit, sob orientação do professor Wagner Molina, o estudo analisa como fatores acadêmicos, socioeconômicos e psicossociais influenciam a interrupção da pós-graduação. A motivação surgiu da experiência de duas décadas do pesquisador na área administrativa da instituição.

Fatores

Rossit destaca que a evasão é um fenômeno complexo. O cotidiano universitário revela que a decisão de abandonar o curso raramente possui uma causa única, sendo moldada por condições institucionais e desafios individuais.



Objetivo é propor diretrizes para a permanência estudantil

Compreender essas dimensões é o primeiro passo para que a universidade consiga orientar estratégias de acolhimento mais eficazes, garantindo que o investimento em ciência e tecnologia não seja perdido pelo caminho.

Políticas

O objetivo é propor diretrizes para fortalecer a permanência estudantil. A pesquisa integrará dados quantitativos e qualitativos para sugerir melhorias no apoio financeiro, suporte psicossocial e acompanhamento acadêmico.

‘Operação Jandaia’ prende líderes do PCC

O Ministério Público de São Paulo, via GAECO e o 14º BAEP de Sorocaba, deflagrou na terça-feira (17) a Operação Jandaia. A ação desarticulou uma célula do PCC com forte atuação em Laranjal Paulista, Bofete e Conchas. O grupo operava um esquema hierarquizado de tráfico de drogas intermunicipal e interestadual, além de gerenciar pontos de venda locais. Investigações apontam o uso de métodos violentos, como “tribunais do crime”, para manter o controle territorial e a disciplina interna sob ordens da cúpula da organização criminosa.

Capturas

A ofensiva resultou na captura de Sebastião Oliveira da Silva (conhecido como Ceará, Veio ou Tião) e Maria Aparecida Vieira da Silva. Ambos eram alvos prioritários, possuíam mandados de

prisão em aberto e condenações definitivas por tráfico. Sebastião, líder do grupo e foragido há anos, é investigado por homicídios decorrentes de disputas pelo controle do tráfico na região. O nome da operação, “Jandaia”, faz alusão ao apelido do líder, referindo-se à etimologia tupi-guarani da palavra Ceará.

Investigação

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, os agentes localizaram uma grande quantidade de entorpecentes prontos para comercialização e uma arma de fogo de uso restrito. Também foram recolhidos aparelhos celulares que passarão por perícia para a extração de dados. O material ajudará as autoridades a aprofundar o entendimento sobre a estrutura da célula e identificar outros integrantes do esquema criminoso.

CORREIO PAULISTA

Valter Campanato/Agência Brasil/Arquivo



Evento de sexta-feira deve reunir lideranças do partido

PT deve anunciar Haddad ao governo de SP na sexta-feira

O PT deve lançar na próxima sexta-feira (20) a pré-candidatura do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao governo do Estado de São Paulo nas eleições de 2026. O evento deve reunir lideranças do partido e aliados políticos e marcar o início das articulações eleitorais da legenda para a disputa estadual. Haddad é apontado internamente como o principal nome da sigla para enfrentar o atual governador, Tarcísio de Freitas, que deve tentar a reeleição. Procurado pela reportagem, o Correio da Manhã Campinas e Região aguarda confirmação oficial do partido sobre os detalhes do ato político, que deve abrir o calendário de mobilização do PT no estado e reunir dirigentes partidários e lideranças locais.

Haddad deixa Fazenda para eleição

PT aposta no nome de Fernando Haddad para a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes em 2026. Atual ministro da Fazenda, ele já concorreu ao governo paulista em 2022, quando chegou ao segundo turno, mas foi derrotado por Tarcísio de Freitas. Ex-prefeito da capital entre 2013 e 2016 e ex-ministro da Educação, Haddad é visto pela sigla como o principal nome para tentar ampliar a presença do partido no estado nas próximas eleições.

Divulgação Alesp



Medida chega após o assassinato de Ruy Ferraz Fontes

Escolta a autoridades e ex-autoridades

O governador Tarcísio de Freitas sancionou nesta terça-feira (17) a Lei Complementar 1.439/2026, que garante escolta e segurança pessoal a autoridades e ex-autoridades expostas ao enfrentamento da criminalidade organizada. A norma, aprovada pela Assembleia Legislativa no fim de 2025, também estende a proteção a familiares. A proposta foi apresentada após o assassinato do ex-delegado-geral da Polícia Civil Ruy Ferraz Fontes, em setembro do ano passado, em Praia Grande. A medida também prevê proteção durante o mandato do governo seguinte.

Direito à amamentação em creches

O governador Tarcísio de Freitas sancionou lei que garante o direito à amamentação em creches públicas e privadas no estado de São Paulo. A norma assegura que bebês continuem recebendo leite materno após o ingresso na creche e prevê a criação de espaços de apoio à amamentação e armazenamento do leite, além de ações de orientação e incentivo ao aleitamento materno.

Carros elétricos

O Corpo de Bombeiros de São Paulo atualizou as regras de segurança para instalação de pontos de recarga de veículos elétricos em edificações. As medidas integram a Instrução Técnica nº 41 e foram publicadas no Diário Oficial de terça-feira (17), após consulta pública sobre o tema.

Carros elétricos II

Entre as mudanças estão exigência de botões de desligamento nos pontos de recarga, interligados ao sistema de alarme, além de sinalização de emergência e responsabilidade técnica pela instalação. Segundo os Bombeiros, as regras buscam reduzir riscos e aumentar a segurança nas estações de recarga.

Internet na escola

Para ampliar o acesso à internet nas escolas estaduais, a Secretaria da Educação também investiu na instalação de redes wi-fi nas unidades. O sistema permite que alunos, professores e equipes utilizem a conexão em diferentes espaços das escolas para atividades pedagógicas e uso de plataformas digitais.

Internet na escola II

A ampliação da internet nas escolas estaduais também chegou a áreas remotas. Para garantir conectividade nessas regiões, o governo paulista instalou satélites de baixa órbita. Até o fim de 2025, 118 unidades de 92 municípios receberam o equipamento, levando acesso à rede para mais de 23 mil estudantes em regiões rurais e afastadas.

Exportações

O crescimento do número de empresas exportadoras em São Paulo foi registrado em todos os portes. Entre microempresas e MEIs, o total passou de 2.240 para 2.312. Já entre pequenas empresas, subiu de 2.425 para 2.484, indicando avanço da participação de negócios de menor porte no comércio exterior.

Exportações II

Programas de apoio à internacionalização também têm contribuído para ampliar a presença paulista no comércio exterior. Entre eles está o Exporta SP, que oferece capacitação e mentoria para empresas interessadas em iniciar ou ampliar vendas no mercado internacional e acessar novos mercados.



Universidades devem adotar protocolo de prevenção a violência

Lei combate violência contra mulher na educação

Norma traz medidas de prevenção, acolhimento e orientação

Por Redação

Leis aprovadas pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) no fim de 2025 e sancionadas nesta terça-feira (17) pelo governador Tarcísio de Freitas ampliam medidas de proteção a estudantes, professores e funcionários em escolas e universidades no estado.

Entre as normas está a Lei 18.429/2026, que institui o Protocolo de Combate à Violência contra a Mulher nas universidades paulistas e altera a legislação estadual de enfrentamento à violência contra a mulher.

Pela nova lei, universidades públicas e privadas deverão adotar medidas de prevenção ao assédio, orientação para recepção de denúncias e mecanismos de acolhimento e proteção às vítimas. O protocolo também prevê ações educativas de conscientização, divulgação clara dos canais de denúncia e atuação imparcial das equipes responsáveis pela apuração dos casos.

A norma considera violência contra a mulher qualquer conduta, presencial ou virtual, que configure agressão física, moral, patrimonial, psicológica ou sexual. As medidas se aplicam a toda a comunidade universitária, incluindo estudantes, professores, gestores e funcionários, próprios ou terceirizados.

Outra lei sancionada foi a Lei 18.424/2026, de autoria dos de-

putados Paulo Mansur (PL) e Gil Diniz Bolsonaro (PL), que autoriza o Poder Executivo a criar um programa nas escolas estaduais de combate aos crimes de pedofilia e exploração sexual infantil.

A proposta prevê capacitação de profissionais da educação para identificar sinais de abuso, criação de rede de apoio com psicólogos e assistentes sociais e parcerias com órgãos de segurança, Ministério Público e Judiciário para investigação e responsabilização dos casos. O objetivo é fortalecer a prevenção e ampliar a proteção de crianças e adolescentes no ambiente escolar.

Também foi sancionada a Lei 18.419/2026, da deputada Delegada Graciela (PL), que define como perímetro escolar a área de até 100 metros no entorno das unidades de ensino. A medida busca orientar ações de segurança e prevenir ocorrências criminosas que coloquem em risco estudantes, professores e demais integrantes da comunidade escolar.

A lei sobre o protocolo nas universidades entra em vigor em até 90 dias após a publicação oficial, prazo para que as instituições se adequem às novas diretrizes estabelecidas pela norma e organizem procedimentos internos para aplicação das medidas previstas. O projeto recebeu vetos parciais em trechos que poderiam indicar interferência na autonomia das universidades e na forma de regulamentação da lei.

TJ determina bloqueio de bens de ex-secretário e servidores de SP

Medida atende pedido do MP em investigação sobre contratos do Melhor Caminho

Divulgação/GESP

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou o bloqueio de bens de investigados em uma ação civil pública que apura supostas irregularidades em contratos do programa estadual de recuperação de estradas rurais conhecido como Melhor Caminho. A decisão foi proferida na segunda-feira (16) ao analisar recurso apresentado pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP).

O magistrado fixou a indisponibilidade de bens até o limite de R\$ 896.504,85, valor que corresponde ao possível prejuízo apontado na investigação. A medida tem caráter liminar e busca garantir eventual ressarcimento aos cofres públicos caso as irregularidades sejam confirmadas no processo.

A investigação apura aditivos de contratos assinados no apagar das luzes do governo de Rodrigo Garcia, então no PSDB, em dezembro de 2022, nos últimos dias da gestão estadual. As suspeitas de irregularidades foram apontadas pela própria Secretaria de Agricultura no início da gestão do governador Tarcísio de Freitas, do Republicanos.

Entre os réus da ação estão o ex-secretário estadual de Agricultura Francisco Matturro, servidores da pasta e uma empresa contratada para executar obras de recuperação de estradas rurais em municípios do interior paulista. Segundo o Ministério Público,



Aditivos firmados no final do governo Rodrigo Garcia são alvo de investigação sobre contratos

há indícios de irregularidades em aditivos contratuais firmados para obras vinculadas ao programa estadual.

A decisão atende parcialmente a um agravo de instrumento apresentado pela Promotoria após decisão anterior da Justiça que havia negado o bloqueio de bens. Ao reavaliar o pedido, o relator entendeu que há indícios suficientes para autorizar a indisponibilidade patrimonial enquanto a ação tramita.

De acordo com a pasta, alterações contratuais realizadas em

cerca de 150 contratos podem ter provocado prejuízo estimado em quase R\$ 50 milhões aos cofres do Estado. Os aditivos estariam relacionados a pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro apresentados pelas empresas responsáveis pelas obras executadas em diferentes municípios paulistas.

Esse mecanismo permite ajustar valores de contratos públicos quando fatores externos elevam o custo de execução. No entanto, os promotores apontam que diversos pedidos teriam sido

apresentados de forma padronizada e sem justificativas técnicas suficientes.

Entre os argumentos utilizados pelas empresas estariam o aumento no preço do diesel, os impactos econômicos da pandemia de Covid-19 e reflexos da guerra entre Rússia e Ucrânia. Para os investigadores, porém, os fatores citados não explicariam os aumentos registrados em parte dos contratos analisados.

As suspeitas fazem parte de uma investigação mais ampla do Ministério Público sobre con-

tratos do programa Melhor Caminho, voltado à recuperação de estradas rurais em municípios paulistas.

Segundo os promotores, as apurações abrangem centenas de obras executadas em diferentes regiões do estado. Até o momento, já foram apresentadas 17 ações civis públicas relacionadas ao caso.

Entre as irregularidades apontadas estão medições de obras realizadas apenas com base em fotografias enviadas pelas empresas contratadas, sem vistoria presencial de fiscais. Em alguns casos, segundo o Ministério Público, a mesma imagem teria sido usada para comprovar a execução de serviços em municípios diferentes.

Também há relatos de estruturas improvisadas usadas para simular canteiros de obras. De acordo com os promotores, algumas empresas teriam montado cenários apenas para registrar fotografias e justificar medições de serviços que não teriam sido executados integralmente.

A decisão do Tribunal de Justiça determina ainda que os investigados sejam intimados a apresentar defesa no processo. O bloqueio de bens não representa condenação, mas medida cautelar para garantir eventual ressarcimento ao erário.

O caso segue em tramitação na Justiça paulista.

SP envia R\$ 22,7 milhões a 18 cidades atingidas pelas chuvas

Governo do Estado de SP

O Governo de São Paulo firmou convênios com 18 municípios para obras de redução de riscos e melhoria da infraestrutura em áreas vulneráveis. Ao todo, serão destinados mais de R\$ 22,7 milhões para intervenções voltadas à prevenção de desastres e ao aumento da segurança das comunidades.

Os investimentos fazem parte da Operação SP Sempre Alerta – Chuvas 2025/2026, iniciada em 1º de dezembro. Em pouco mais de três meses, a Defesa Civil já celebrou 28 convênios com municípios afetados, somando cerca de R\$ 28 milhões em obras de recuperação. Com os novos recursos, o total chega a R\$ 50,7 milhões.

Entre as intervenções previstas estão construção de pontes, travessias em aduelas, contenção de margens e limpeza e desasso-



Recursos são destinados a melhorias, construção e contenções

reamento de cursos d'água, estruturas que ajudam a melhorar o escoamento da água e reduzir riscos.

Os convênios contemplam cidades de diferentes regiões do estado, como Araçatuba, Baixada Santista, Itapeva, Marília, Presi-

dente Prudente, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Segundo o coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Rinaldo Monteiro, os investimentos buscam recuperar estruturas danificadas e ampliar a prevenção nos municípios.

Crescem internações de alta complexidade

O número de internações de alta complexidade aumentou 37,9% no estado de São Paulo entre 2022 e 2025. O avanço foi possibilitado pela Tabela SUS Paulista, iniciativa do Governo do Estado que amplia os repasses para hospitais do sistema público. Em dois anos, o programa destinou cerca de R\$ 9 bilhões à saúde.

Um dos procedimentos viabilizados pela iniciativa foi o de Roseli Pires Ferreira, de 62 anos. A aposentada realizou uma cirurgia urológica de correção de bexiga no Hospital Regional de Divinolândia, na região de São João da Boa Vista.

“É muito importante para a população. Antes às vezes me mandavam para fora, o que era muito difícil. É muito melhor operar perto de casa”, afirmou. Ela aguardava há anos pelo procedimento e não tinha

condições de realizá-lo na rede particular.

A cirurgia de Roseli integra o total de 1,3 milhão de procedimentos eletivos realizados em São Paulo em 2025, número 85,7% maior que o registrado em 2022. Desde 2023, o estado já contabiliza 3,5 milhões de cirurgias.

Com o reforço no orçamento, o Hospital Regional de Divinolândia, que atende moradores de 16 municípios da região, ampliou o número de atendimentos e reduziu a fila de espera.

Criada para corrigir a defasagem da tabela federal do SUS, a Tabela SUS Paulista permitiu aumentar o pagamento por procedimentos. Segundo o governo estadual, a medida possibilitou a abertura ou reativação de mais de 8 mil leitos hospitalares no estado.

Assembleia debate ações de prevenção e tratamento da disfagia

Evento destaca a importância de diagnóstico precoce e acesso a espessantes alimentares

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo recebeu nesta terça-feira (17) um evento que reuniu especialistas em saúde, representantes de conselhos profissionais e parlamentares para debater medidas interdisciplinares e políticas públicas voltadas ao combate e tratamento da disfagia, condição que provoca dificuldade na passagem de alimentos, líquidos e saliva da boca até o estômago. A iniciativa ocorre às vésperas do Dia Nacional de Atenção à Disfagia, lembrado em 20 de março.

Durante a sessão, foi apresentado o Projeto de Lei 1366/2025, que propõe instituir março como o “Mês de Conscientização da Disfagia no Estado de São Paulo”. O objetivo é promover ações educativas, preventivas e de diagnóstico precoce dos distúrbios da deglutição. A proposta, de autoria da deputada Márcia Lia (PT), segue em tramitação na Casa e prevê a realização de palestras,

mutirões de orientação, distribuição de materiais informativos e campanhas de mídia voltadas à população.

Segundo Juliana Venites, presidente da Academia Brasileira de Disfagia, a condição pode gerar consequências graves à saúde, incluindo desnutrição, desidratação e complicações respiratórias, como pneumonias por aspiração. “Quando falar, comer e beber se tornam difíceis, percebemos o quanto gestos cotidianos e naturais são pilares da nossa dignidade e qualidade de vida. Famílias precisam aprender a cuidar, adaptar rotinas e enfrentar desafios diariamente”, afirmou.

A disfagia também impacta a vida social e emocional dos pacientes, que muitas vezes passam a evitar refeições em família e eventos sociais para não enfrentar dificuldades na alimentação. A doença é relativamente comum entre idosos, pessoas com doenças neurológicas como

AVC, Parkinson ou Alzheimer, e pacientes hospitalizados por períodos prolongados. Além do desconforto, o problema eleva o risco de complicações graves, podendo aumentar a demanda por atendimento hospitalar e afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Para a deputada Márcia Lia, a criação do mês de conscientização é essencial para ampliar a visibilidade de uma condição que ainda recebe pouca atenção da população e do poder público. “É importante que a população tenha acesso à informação sobre o que realmente significa a disfagia. Quanto mais conhecimento houver, maior será a prevenção e o cuidado adequado”, explicou.

No encontro, também foi discutido o Projeto de Lei 182/2026, que propõe o fornecimento gratuito de espessantes alimentares a pacientes paulistas com disfagia. Esses produtos, utilizados para modificar a consis-

tência de líquidos e preparações alimentares conforme prescrição profissional, visam garantir a segurança alimentar e prevenir complicações clínicas. Devido ao custo elevado e à necessidade de uso contínuo, muitas famílias, principalmente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, enfrentam dificuldades para acesso regular ao produto. A disponibilização pelo Estado contribuirá para reduzir internações, prevenir complicações e racionalizar gastos públicos em saúde, evitando desfechos mais graves e onerosos ao sistema.

O evento reuniu representantes de conselhos profissionais e sociedades médicas, incluindo Ana Paula Lefevre (CFFa), Marilene Umeoka (Crefono 2), Maria Madalena Januário Leite (Coren-SP) e Maria Lúcia Garcia (CRN-3), além de Rosmary Arias (SBGG-SP), Luciana Fernandes Costa (Aborl), José Henrique Quirino (Sopati), Camila

Etges (SBFa), José Guilherme Vartanian (SBCCP) e Pedro Medeiros (AECSP-SP).

Os especialistas reforçaram a necessidade de políticas públicas integradas e de ações educativas contínuas para ampliar a conscientização, promover diagnóstico precoce e garantir acesso a recursos essenciais que aumentem a segurança alimentar e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, alertaram para o impacto econômico da disfagia, que, se não tratada, pode aumentar a demanda por internações hospitalares e o uso de serviços de saúde, gerando custos significativos para o sistema público.

A iniciativa da Assembleia Legislativa de São Paulo representa um avanço no reconhecimento da disfagia como prioridade de saúde pública, destacando a importância de campanhas permanentes de informação e o fortalecimento de redes de atendimento multidisciplinares para pacientes.



Doença é relativamente comum entre idosos ou pessoas com doenças neurológicas

Detran abre agendamento para exame de motofrete e mototáxi em São Paulo

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo abriu, na última segunda-feira (16), o agendamento de exames teóricos para condutores interessados em atuar profissionalmente no transporte por motocicletas, nas modalidades motofrete e mototáxi. O serviço está disponível no portal oficial do órgão e segue o mesmo sistema já utilizado para outras especializações, como transporte escolar, de produtos perigosos e de emergência.

Os candidatos podem escolher realizar a prova em unidades do Detran-SP ou em postos da rede Poupatempo, conforme a conveniência e a disponibilidade de vagas. A medida amplia o acesso ao processo de certificação exigido para o exercício legal dessas atividades remuneradas.

Para obter a especialização, o interessado deve possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida e sem irregularidades, além de ter concluído curso específico em instituição credenciada. O exame teórico é etapa obrigatória tanto para a finalização do curso quanto para o registro da atividade na CNH, requisito indispensável para o transporte de mercadorias ou passageiros em motocicletas.

Após a aprovação, o resultado é automaticamente inserido no Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach), permitindo ao motorista exercer a atividade sem a necessidade de emitir um novo documento. A informação também fica disponível para consulta na versão digital da CNH, na seção de cursos



O serviço está disponível no portal oficial do órgão

especializados, além de poder ser verificada por meio da Certidão de Prontuário no site do Detran-São Paulo.

Além da abertura dos agendamentos, o órgão estadual im-

plementou mudanças recentes nos exames teóricos e práticos de habilitação. A principal alteração no teste de direção é a substituição das faltas eliminatórias automáticas por um sistema de

pontuação. O candidato será avaliado de acordo com a gravidade das infrações cometidas durante a prova e será aprovado se não ultrapassar o limite de dez pontos.

As infrações passam a ter pesos distintos: leves valem um ponto, médias dois pontos, graves quatro pontos e gravíssimas seis pontos. A atualização segue diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito em resolução publicada em 2025.

No exame teórico, válido para todas as categorias, as questões agora são retiradas do Banco Nacional de Questões, elaborado pela Secretaria Nacional de Trânsito. O conjunto reúne 1.500 perguntas, distribuídas de forma aleatória em provas com 30 itens. Para aprovação, o candidato deve acertar, no mínimo, 20 questões.

Divulgação/Governo de SP

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Evento promovido pela vereadora Sandra Santana (MDB)

Especialistas debatem trabalho em prol do meio ambiente

Na última segunda-feira (17), a vereadora Sandra Santana (MDB) promoveu um encontro com diversos especialistas do setor ambiental para destacar o trabalho que vem sendo desenvolvido no município de São Paulo em defesa das águas. Também foram discutidas algumas iniciativas voltadas à conscientização e, também, ao enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na cidade. Na ocasião, foram entregues alguns certificados de reconhecimento aos diversos embaixadores pelo clima que participaram do evento. De acordo com a Lei nº 12.533 de 02 de dezembro de 2011, o dia 16 de março é reconhecido nacionalmente como o dia de mobilização para reflexões e ações na proteção dos ecossistemas brasileiros.

Mulheres empreendedoras

A Câmara Municipal de São Paulo sediou a solenidade “Reconhecer, Inspirar e Empoderar”, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento foi realizado na segunda-feira (16/3) por iniciativa da vereadora Edir Sales (PSD) e da Ebem (Escola Brasileira de Empreendedorismo Feminino). Nesta edição, mais de 100 mulheres empreendedoras foram homenageadas. Entre elas, a ex-atleta Cris Lidório, que decidiu empreender.

Guilherme Oliveira | REDE CÂMARA SP



Encontro promovido pela vereadora Luana Alves (PSOL)

Debate: ambulante senegalês

Um encontro foi realizado na última segunda-feira (16), e promovido pela vereadora Luana Alves (PSOL). Vereadores e convidados discutiram a decisão da Justiça de São Paulo que arquivou o processo sobre a morte do senegalês Ngange Mbaye. O ambulante era refugiado e foi baleado por um policial militar durante uma operação contra o comércio irregular no bairro do Brás, no centro da capital paulista, em abril de 2025. A conclusão do caso atende a um pedido do Ministério Público, que entendeu que o policial agiu em legítima defesa.

Semana da Pesquisa Clínica

Na última segunda-feira (16), a Câmara de SP recebeu a abertura da Semana Municipal de Informação e Divulgação da Pesquisa Clínica. O encontro reuniu médicos, pesquisadores e especialistas em ética para discutir a importância das pesquisas com seres humanos, as regras que garantem segurança nesses estudos e os avanços do setor para o desenvolvimento de novos tratamentos.

Acolhimento I

Atualmente, 4.380 crianças e adolescentes estão acolhidos em serviços da rede socioassistencial da Prefeitura de SP, que conta com mais de 27 mil vagas destinadas à proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade. Entre as diferentes modalidades, o serviço de Família Acolhedora tem se destacado.

Acolhimento II

O serviço oferece cuidado temporário em ambiente familiar, contribuindo para a reconstrução de vínculos e para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. A política pública atende crianças e adolescentes afastados temporariamente de suas famílias por medida judicial, em situações de vulnerabilidade.

Circo I

A Prefeitura de São Paulo promove, até o fim do mês de março, uma programação especial com o melhor das artes circenses em homenagem ao Dia do Circo, que é comemorado em 27 de março. As atividades são gratuitas, livres para todos os públicos e acontecem em todas as regiões da cidade.

Circo II

Nesta quarta-feira (18), às 14h, o espetáculo “Segunda Tentativa” anima a Biblioteca Padre José de Anchieta, na Vila Perus, Zona norte de SP, com as palhaças Nana e Nata em um show de equilíbrio e malabarismo. Elas não têm medo de arriscar grandes truques e, caso errem, sempre haverá uma segunda chance.

Zona Norte I

A Prefeitura de SP abriu inscrições para artesãos e manualistas credenciados no programa Mãos e Mentes Paulistanas para participar da Feira de Artesanato Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), que será no dia 28 de março, no bairro do Limão. Inscrições podem ser feitas até o dia 17 de março.

Zona Norte II

A iniciativa selecionará oito empreendedores manuais, além de 16 suplentes, que desenvolvam produtos com materiais recicláveis e adotem práticas alinhadas ao conceito dos 3Rs — reduzir, reutilizar e reciclar —, um dos pilares dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU.



Plenário do legislativo paulistano

CPI da Íris aprova pedidos finais sobre o tema

Comissão cobra esclarecimentos e envia dados a órgãos

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Íris, em funcionamento na Câmara Municipal da cidade de São Paulo, aprovou nesta terça-feira (17) dois novos requerimentos relacionados à investigação sobre a atuação da empresa Tools for Humanity na capital paulista. O colegiado apura a oferta de incentivos financeiros a moradores em troca da realização de escaneamento da íris.

Um dos pedidos aprovados solicita que a empresa apresente informações detalhadas sobre sua atuação na União Europeia. O tema ganhou relevância após divergências entre os vários depoimentos prestados na Comissão por especialistas e representantes da companhia em reuniões anteriores da comissão.

Depoimentos

De um lado, uma especialista em segurança da informação afirmou que a empresa enfrentaria restrições para operar em países europeus, mencionando alerta emitido por autoridade de proteção de dados da Espanha. Por outro, representantes da empresa sustentaram que suas atividades ocorrem de forma regular no bloco europeu. Diante das versões conflitantes, os vereadores da Câmara de São Paulo decidiram formalizar o pedido de esclarecimentos para

obter uma posição oficial.

Além disso, a comissão aprovou, também, o encaminhamento de documentos reunidos durante a investigação à Defensoria Pública do Estado de São Paulo e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgãos que também acompanham o caso e podem adotar providências no âmbito de suas competências.

Fase final

A Comissão Parlamentar de Inquérito entra agora na fase final de seus trabalhos na Câmara. Caso não haja novos desdobramentos, a relatora terá prazo de 15 dias, a partir do fim de março, para apresentar o relatório conclusivo. A expectativa é de que o documento seja finalizado no início de abril.

Segundo integrantes da comissão, o relatório deverá sintetizar os principais pontos levantados ao longo das investigações, sem reproduzir integralmente os depoimentos colhidos. A intenção é destacar eventuais irregularidades, apontar responsabilidades e sugerir encaminhamentos a órgãos de controle e fiscalização.

A reunião que deliberou sobre os requerimentos contou com a participação de parlamentares membros da CPI e marcou o avanço do processo de investigação para sua etapa conclusiva dos trabalhos.

Prefeitura libera R\$ 37,3 mi para sistema de ônibus na cidade

Recursos financeiros vão ser alocados para monitoramento e gestão da frota

A Prefeitura da cidade de São Paulo autorizou o repasse de R\$ 37,3 milhões para a continuidade da implantação e operação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO), voltado à rede municipal de ônibus. A informação consta em publicação oficial desta terça-feira, 17 de março de 2026, por meio de despacho do secretário municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, Celso Jorge Caldeira.

O sistema é gerenciado pela SPTrans e reúne ferramentas tecnológicas para acompanhamento da operação do transporte coletivo. Entre os recursos previstos estão softwares de gestão, equipamentos de geocalização com maior precisão instalados nos veículos, câmeras embarcadas e transmissão de dados em tempo real para suporte à condução e, também, fiscalização das linhas.

Implementação do sistema

Do total autorizado, R\$ 10 milhões serão destinados à etapa de implantação do sistema, enquanto R\$ 27,3 milhões irão para manutenção e operação. Os serviços são classificados como prestação por terceiros, envolvendo empresas contratadas para execução técnica de todas as atividades.

O SMGO é considerado um



Divulgação/Prefeitura de SP

Gestão do Prefeito Ricardo Nunes (MDB) entregou 100 ônibus elétricos no ano passado

dos principais instrumentos de controle da operação dos ônibus municipais, permitindo monitoramento contínuo da frota e análise de desempenho das linhas. A iniciativa também tem como objetivo ampliar a capacidade de fiscalização e aprimorar a gestão do serviço prestado à população.

O projeto já estaria acumulando atrasos desde sua concepção. A previsão inicial era de que o sistema começasse a ser implementado em 2019, após a assinatura dos contratos com

as empresas operadoras. No entanto, o processo licitatório para escolha da fornecedora da tecnologia foi concluído apenas em 2024, após uma série de adiamentos e questionamentos administrativos e judiciais.

Consórcio vencedor

A contratação acabou sendo homologada em favor do Consórcio Clever Devices, responsável por um contrato de cerca de R\$ 908 milhões, com vigência prevista de dez anos. A disputa incluiu contestações de

outras empresas do setor, que apontaram possíveis restrições à competitividade no edital apresentado. As alegações foram analisadas pela Justiça, que manteve o resultado da licitação em segunda instância.

Antes da definição final, o processo atual também passou por avaliação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, que chegou a apontar inconsistências e recomendou ajustes. Após revisões e remarcações de datas, a concorrência seguiu até a conclusão.

Liberação de recursos

Com a liberação dos novos recursos, o próximo passo da gestão municipal é dar sequência à execução do sistema, que agora segue em fase de implementação e operação gradual em toda a cidade de São Paulo.

Dados da SPTrans

Segundo dados da SPTrans, de 2025, São Paulo tem 1320 linhas de ônibus, por onde circulam 13246 ônibus. A média de passageiros transportados por dia útil, ultrapassa os 7 milhões (7,1 mi). O total para um mês chega a 175,56 milhões de passageiros.

A prestação dos serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros no Município de São Paulo foi outorgada mediante a concessão de 32 (trinta e dois) lotes, de acordo com os contratos assinados em 24 de maio 2019 e Ordens de Serviços Operacionais (OSO) emitidas em 09 de setembro de 2019. Os 21 (vinte e um) Setores de Ônibus compreendem áreas territoriais da cidade estabelecidas de acordo com as necessidades de planejamento e organização da delegação dos serviços. A reunião dos setores define espaços referenciais – denominados lotes – que podem ser compartilhados operacionalmente na formação de grupos de linhas. Para cada lote de serviços, as linhas foram agregadas, de acordo com a proximidade regional geográfica na cidade.

Comissão de Habitação Social cobra incorporadora

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP

A Comissão que investiga a produção e a comercialização de habitações de interesse social e de mercado popular em SP avançou, nesta terça-feira (17), na apuração de possíveis irregularidades. Os vereadores ouviram o CEO da Lavvi Empreendimentos Imobiliários S.A., Ralph Horn, que apresentou dados sobre a atuação da empresa nesse segmento.

A CPI foi instaurada para verificar o cumprimento das regras em vigor que definem o público-alvo dessas moradias, que contam com incentivos urbanísticos e fiscais previstos na legislação da cidade de São Paulo. Os benefícios são para famílias de baixa e média rendas.

Durante a oitiva, Horn afirmou que a empresa possui 25 empreendimentos, sendo sete enquadrados nas modalidades de habitação de interesse social e habitação de mercado popular. Segundo ele, já foram lançadas 3.542 unidades nessas cate-



Vereadores querem aprofundar a destinação das unidades

gorias (78% adquiridas por compradores dentro dos critérios estabelecidos e 22% por investidores).

O executivo também destacou que a empresa adota mecanismos de verificação para evitar irregularidades nas vendas, incluindo análise de crédito e checagem documental.

Parlamentares questionaram a presença de empreendimentos de diferentes padrões no mesmo terreno, prática confirmada pela empresa.

Vereadores apontaram a necessidade de aprofundar a investigação, especialmente sobre a destinação das unidades e o uso dos incentivos.

CPI do Jockey apura contrato de restauro

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o Jockey Club retomou, nesta terça-feira (17), a fase de oitivas com representantes do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), órgão ligado à Secretaria Municipal de Cultura. A apuração se concentra no contrato firmado com a Prefeitura para restauro do espaço, que envolve recursos públicos de R\$ 61,3 milhões.

Durante a reunião, técnicos do DPH apresentaram esclarecimentos sobre a análise das prestações de contas referentes às obras. Segundo o órgão, há necessidade de cumprimento integral do termo de compromisso firmado entre o clube e o município, além da aprovação contínua das intervenções realizadas no imóvel.

Os representantes informaram que a documentação apresentada pelo Jockey inclui despesas que não teriam relação direta

com o projeto de restauro. Foram identificados gastos considerados incompatíveis com as regras do programa de Transferência do Direito de Construir, mecanismo utilizado para viabilizar o financiamento das obras.

A investigação teve início em outubro de 2025, após a rejeição das contas apresentadas pelo clube. O caso também é analisado pela Controladoria Geral do Município, que conduz auditoria para verificar possíveis irregularidades. O resultado dessa apuração deve orientar eventuais medidas administrativas e sanções.

Parlamentares que integram a CPI afirmaram que os depoimentos contribuem para esclarecer o uso dos recursos e subsidiar a elaboração do relatório final. O colegiado busca identificar responsabilidades e avaliar possíveis descumprimentos contratuais no processo de restauração.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Comunicação PMG



UBSs recebem totens de avaliação

Guararema moderniza a avaliação da Saúde

A Prefeitura de Guararema, junto com a Secretaria Municipal de Saúde, implementou em março um sistema de avaliação virtual nas Unidades de Saúde. Os locais receberam totens com QR Codes, que, ao serem escaneados pela câmera do celular, direcionam o usuário para a plataforma de avaliação dos serviços públicos. Alguns totens já estão instalados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Lambari “Benedicto Antonio Mariano” e Jardim Dulce “Guiomar Franco da Cunha”. O sistema também está disponível na sala de vacinas e na recepção do Centro de Saúde de Atenção Primária “Rolando Campagnoli”. A plataforma amplia o diálogo com os cidadãos, criando um canal direto para sugestões e informações

O usuário pode opinar

O funcionamento do sistema é prático e rápido, permitindo que os cidadãos registrem avaliações no mesmo momento em que utilizam os serviços. O usuário pode opinar sobre diferentes aspectos do atendimento, como o tempo de espera e a clareza das orientações recebidas pelas equipes. Além disso, o questionário simples permite a avaliação de áreas específicas das Unidades Básicas de Saúde, como a vacinação e as farmácias.

Divulgação/ Prefeitura de São Caetano do Sul



Indicadores de criminalidade caem em São Caetano

Mais segurança em São Caetano

A Secretária de Segurança de São Caetano do Sul realizou, na sede do Smart Sanca (Centro de Inteligência, Segurança e Emergências), uma reunião com representantes do Comcipas (Conselho Municipal de Cidadania e Participação Social) para apresentar um balanço do trabalho feito em áreas de segurança pública no município em 2025, ano em que os indicadores criminais atingiram os menores patamares em São Caetano. O encontro reuniu lideranças comunitárias, representantes da sociedade civil organizada e líderes da segurança.

Menos 27,6% nos roubos

São Caetano registrou a queda de 58,67% nos roubos de veículos e a diminuição de 27,6% nos roubos em geral. Durante a reunião, foram mostrados que as câmeras de monitoramento inteligente do programa Smart Sanca cumpriram seu papel. A tecnologia auxiliou na proteção e segurança das mulheres, na captura de 150 pessoas procuradas pela Justiça e no atendimento inicial à saúde.

Guarulhos I

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, na segunda-feira (16), iniciou um curso de qualificação de uso de força. 80 agentes de 33 cidades brasileiras participaram. O curso ocorre durante a semana, com atividades práticas e teóricas visando uma atuação mais padronizada, segura e técnica

Guarulhos II

O treinamento aborda a verbalização, controle físico e o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo, reduzindo riscos e priorizando a vida. A atividade abrange agentes de todas as cinco regiões do Brasil e reforçam o compromisso das GCMs com a proteção da população e aos direitos humanos.

Poá I

Os alunos da Rede municipal de Poá estão recebendo novos uniformes escolares, que chegam com cores e peças inéditas. A reformulação dos kits inclui camisetas na cor azul, o shorts-saia e outros itens. A renovação dos uniformes garante mais conforto e praticidade para o dia a dia dos estudantes.

Poá II

A iniciativa atende mais de 13 mil alunos e, segundo a gestão, os kits foram desenvolvidos a partir de pedidos das famílias e priorizam qualidade, durabilidade e economia. Os novos kits fazem parte de várias ações de investimento na educação, como apoio alimentar, distribuição de materiais escolares e melhorias na estrutura.

Diadema I

A Secretaria da Saúde de Diadema informou que o número 192 para o acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) voltou a funcionar na tarde desta terça-feira (17/03). Ao discar o número, a ligação vai cair em uma central de ligações que atende as chamadas e ocorrências por localização.

Diadema II

As linhas já foram restabelecidas e operam normalmente. O telefone ficou fora do ar desde a tarde de segunda (16), devido ao furto de cabos da rede telefônica. Por menos de 24 horas, a cidade ficou sem contato com o SAMU. A situação já foi normalizada, sem registros novos de problemas na linha.



Sabesp supera metas de acesso ao saneamento básico

Sabesp supera metas de saneamento

Avanço no saneamento com crescimento de investimentos

Da Redação

O acesso ao saneamento básico foi ampliado pela Sabesp (SBSP3). Ao todo, 1,8 milhão de pessoas passaram a ter acesso à água, 2,1 milhões tiveram coleta de esgoto e 3,8 milhões passaram a contar com tratamento de esgoto. Além disso, cerca de 40 mil empregos foram gerados ao longo do período. “Os investimentos aumentaram 120%, chegando a R\$ 15,2 bilhões”, diz Daniel Szlak, diretor financeiro e de relações com investidores da Sabesp.

Segundo ele, o avanço tem como objetivo melhorar a eficiência operacional nesses setores. “Os resultados refletem o efeito agregado do nosso plano de eficiência, que visa liberar recursos para investirmos na universalização do saneamento”.

A companhia investiu R\$ 4,8 bilhões em projetos de expansão que foram voltados à ampliação do acesso aos serviços básicos.

Em 2025, o EBITDA ajustado cresceu 16,6%, chegando a R\$ 13,2 bilhões. No quarto trimestre, somou R\$ 3,4 bilhões, alta de 13% na comparação anual, impulsionada principalmente pela redução de custos e pelo aumento no volume faturado. A melhora na eficiência operacional, com queda nas despesas administrativas e otimização de gastos com energia, ajudou a compensar o impacto dos juros mais altos, mantendo o lucro líquido estável em R\$ 1,9 bilhão no período.

A receita líquida ajustada, se-

gundo a companhia, avançou 2,2% no ano, totalizando R\$ 22,2 bilhões. No trimestre, a receita foi de R\$ 5,7 bilhões, com alta de 2,1%.

Dívida líquida

Ao fim de 2025, a dívida líquida era de R\$ 27,8 bilhões, enquanto o caixa somava R\$ 12,4 bilhões, suficiente para cobrir mais de três anos de vencimentos. A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 2,2 vezes, e o ROIC subiu de 9% para 11% na comparação anual.

No período, a companhia captou R\$ 18 bilhões, incluindo a emissão de um título sustentável no mercado internacional, destinado a projetos de água, esgoto e conservação hídrica.

A Sabesp manteve mais de 1.100 frentes de obras ao longo do ano, com a entrega de 16 estações de tratamento de esgoto, a instalação de 800 quilômetros de tubulações e 1,5 milhão de hidrômetros.

Volume de esgoto

A empresa também informou que reduziu em 22% o volume de esgoto lançado sem tratamento na Região Metropolitana da cidade de São Paulo, o equivalente a 5.500 piscinas olímpicas por mês. O número de consumidores atendidos com tarifas sociais cresceu 62% no ano de 2025, o que representou cerca de 20% da base total. O FAUSP recebeu R\$ 966 milhões no ano

A companhia, que atende 28 milhões de paulistas, destinou R\$ 71,5 milhões a projetos culturais.

São Bernardo abre 400 vagas para mutirão gratuito de castração

Ação será realizada no estacionamento do Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib

A Prefeitura de São Bernardo do Campo abriu inscrições para o mutirão de castração de cães e gatos, que oferecerá 400 procedimentos gratuitos a moradores do município. A ação será realizada nos dias 30 e 31 de março, das 8h às 16h, no estacionamento do Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, localizado na Avenida Kennedy, 1.155, no bairro Parque Anchieta.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal e integra o Programa Estadual de Castração de Cães e Gatos, voltado ao controle populacional e à promoção do bem-estar animal. Ao todo, serão disponibilizadas 200 vagas para cães e 200 para gatos ao longo dos dois dias de atendimento.

Prazo para cadastros

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até o dia 25 de março, ou até o preenchimento total das vagas, por meio de formulário eletrônico disponibilizado pela administração municipal. A seleção seguirá a ordem de cadastro dos interessados.

De acordo com a Prefeitura, o objetivo da ação é ampliar o acesso a procedimentos veterinários e reduzir o crescimento desordenado da população de



Divulgação/PSBC

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até o dia 25 do mês de março

animais domésticos na cidade. A castração é apontada por especialistas como uma das estratégias mais eficazes para evitar o abandono e prevenir doenças, além de contribuir para a diminuição de acidentes e conflitos envolvendo animais.

O prefeito Marcelo Lima destacou a importância de políticas públicas voltadas à proteção animal. Segundo ele, a presença de cães e gatos nos lares reforça a necessidade de iniciativas que incentivem o cuidado responsável. A admi-

nistração municipal afirma que pretende manter e ampliar ações nessa área.

Saúde coletiva

O secretário municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal, Ronaldo Perrucci, afirmou que o mutirão reforça a política pública voltada à guarda responsável e à saúde coletiva. Ele ressaltou que, além de beneficiar diretamente os tutores, a castração contribui para a redução de problemas urbanos

relacionados ao abandono de animais nas proximidades.

Para participar, os tutores devem atender a critérios estabelecidos pela organização. É necessário ser morador de São Bernardo do Campo, ter mais de 18 anos e apresentar comprovante de endereço no dia do procedimento. Também é exigida a apresentação de documento de identificação com foto no momento do cadastro.

Os animais inscritos precisam estar com o esquema vacinal completo. No caso dos cães,

são exigidas as vacinas V8 e antirrábica. Já os gatos devem ter recebido a vacina tríplice felina e a antirrábica. Além disso, os cães devem ter entre seis meses e dez anos de idade, enquanto os gatos precisam apresentar peso mínimo de 1,2 quilo para a realização da cirurgia.

Ação contínua

A Prefeitura também informou que mantém o serviço contínuo de castração no Hospital Público Veterinário, localizado na Avenida Doutor Rudge Ramos, nº 1.700. No local, são realizados cerca de 400 procedimentos por mês, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O agendamento para castrações regulares pode ser feito por moradores e protetores independentes por meio de atendimento via aplicativo de mensagens. No dia do procedimento, é obrigatória a apresentação de documentação pessoal e comprovante de residência atualizado no município.

De acordo com informações da administração municipal, a ampliação de iniciativas desse tipo faz parte de uma estratégia mais ampla de controle populacional e promoção da saúde pública, com foco na redução do abandono e no incentivo à posse responsável de animais domésticos.

Guararema implanta avaliação digital na área da saúde

A Prefeitura de Guararema, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou em março a implantação de um sistema de avaliação virtual nas unidades de atendimento do município. A iniciativa consiste na instalação de totens com QR Codes, que permitem aos usuários acessar, por meio da câmera do celular, uma plataforma digital para avaliação dos serviços prestados.

Os equipamentos já foram instalados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Lambari "Benedicto Antonio Mariano" e Jardim Dulce "Guimar Franco da Cunha". O sistema também está disponível no Centro de Saúde de Atenção Primária (Cesap), localizado na região central, em pontos como recepção e sala de vacinas.

De acordo com a administração municipal, o objetivo é facilitar o registro de opiniões pelos mora-



Divulgação/PMG

Objetivo é facilitar o registro de opiniões pelos moradores

dores no momento em que utilizam os serviços. Ao acessar o formulário eletrônico, o usuário pode avaliar itens como atendimento, vacinação e funcionamento da farmácia da cidade.

A plataforma também permite comentários sobre tempo de espera

e clareza das orientações fornecidas pelas equipes. O espaço pode ser utilizado para envio de sugestões, elogios e reclamações, ampliando os canais de comunicação entre população e poder público.

As informações coletadas serão analisadas pela Secretaria de Saúde.

CEI do Loteamento Mikail avança apuração

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) que apura possíveis irregularidades em loteamento localizado no bairro do Mikail, na Rua Dolomita e adjacências, realizou sua segunda reunião na manhã desta terça-feira, 17 de março. Participaram do encontro os vereadores Delegado Mesquita (Republicanos), Daniel Rodrigues Alves (DC), Edmilson Souza (PSOL), Geleia Protetor (PSD), Gilvan Passos (Republicanos), Joseval Queiroz (PL) e Luís da Sede (PSD).

O colegiado investiga denúncias relacionadas a ocupações clandestinas, danos ambientais e possíveis violações de direitos de moradores da região. Durante a reunião, foi ouvida a advogada Rose Ramires, que representa famílias envolvidas no caso. Segundo ela, uma das principais demandas dos residentes é a regularização fundiária da área.

Os parlamentares também ouviram moradores presentes e esclareceram dúvidas sobre a situação atual do loteamento. De acordo com o presidente da CEI, Delegado Mesquita, a participação da população contribui para o avanço das apurações e para a compreensão dos impactos das irregularidades apontadas.

A comissão informou que aguarda o envio de documentos solicitados a diferentes órgãos públicos para dar continuidade às investigações. Durante a reunião, foram aprovadas medidas como a realização de diligência no local, a convocação do advogado Walter Cruz para prestar esclarecimentos e o convite a uma equipe técnica da Secretaria de Habitação.

A íntegra da reunião foi transmitida pela TV Câmara e permanece disponível ao público em plataforma digital.

JORNAL DE TURISMO

Edilson Rodrigues/Agência Senado

POR
SÉRGIO NERY

Senadores Dr. Hiran e Alan Ricck (dir.) na reunião da CDR

Aviação regional no Norte avança no Senado Federal

A aprovação, nesta terça-feira (17), do projeto de incentivo à aviação na Região Norte pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) marca um passo relevante para a integração territorial do país e impacta o setor de turismo. De autoria do senador Dr. Hiran (PP-RR) e com parecer favorável do relator Alan Rick (Republicanos-AC), a proposta busca reduzir custos operacionais e ampliar a oferta de voos em áreas historicamente isoladas e que detêm de potencial turístico relevante. Em uma região onde rodovias são limitadas e o deslocamento depende de rios ou aviões, a conectividade aérea deixa de ser luxo e passa a ser infraestrutura essencial para o turismo e o desenvolvimento regional.

Próximo passo

Após a aprovação na CDR, o texto segue para a análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A expectativa é que o debate avance sobre o equilíbrio entre subsídios e eficiência de mercado. Para o turismo, o impacto potencial é direto: mais voos, maior frequência e redução de preços tendem a abrir novos destinos na Amazônia. A aviação regional pode se consolidar como um vetor estratégico de desenvolvimento e integração nacional.

Divulgação/Governo de SP



SP House bate recorde e projeta o estado no exterior

São Paulo amplia presença no SXSW

A presença de São Paulo no SXSW 2026 ganhou escala e estratégia. A SP House - casa do estado em Austin, Texas - ampliou seu espaço e superou 13 mil visitantes em apenas dois dias, consolidando-se como vitrine global de inovação. Mais que negócios, a iniciativa reforça a imagem do estado como destino cultural e urbano competitivo, conectando turismo, tecnologia e investimentos. A ação projeta São Paulo como porta de entrada do Brasil para o mundo na 40ª edição de um dos maiores festivais de inovação, tecnologia e economia criativa do mundo.

Turismo na vitrine global

Em um SXSW mais enxuto, mas com ampla presença brasileira - a maior delegação do evento — São Paulo se destacou com a estratégia de posicionamento internacional. A SP House atuou como um hub de negócios e cultura, reforçando a sua atratividade turística. Ao integrar inovação e identidade local, São Paulo amplia visibilidade externa e fortalece a atração de turistas.

Arranque

O turismo iniciou 2026 em ritmo positivo, com crescimento de 3% em janeiro na cidade de São Paulo, segundo levantamento da Fecomercio/SP. Trata-se do melhor resultado para o mês na série histórica. A alta foi puxada pela aviação e pela geração de empregos, reforçando a consistência da retomada do setor.

Adiamento

O Ministério do Turismo ampliou para 90 dias o prazo de renovação do cadastro no Mapa do Turismo Brasileiro, dando mais previsibilidade aos municípios. A medida busca melhorar a organização e evitar exclusões de destinos, fortalecendo o planejamento regional e o acesso a políticas públicas da atividade.

Paralisação

Uma greve no aeroporto de Berlim, Alemanha, nesta quarta-feira (18) deve paralisar totalmente as operações, afetando embarques e conexões. A recomendação para brasileiros é redobrar a atenção, checar voos com antecedência e evitar deslocamentos desnecessários ao terminal para reduzir transtornos.

Estratégia

A Embratur lançou estratégia que usa o audiovisual como vetor de promoção internacional do Brasil. A ideia é aproximar o turismo da indústria criativa ampliando a presença do país em filmes e séries, com foco em atrair visitantes e fortalecer a imagem no exterior. O alvoroço atual com filmes brasileiros premiados pode ajudar o turismo.

Cinema

A aposta da Embratur no audiovisual como ferramenta de promoção reforça um movimento já consolidado: destinos que ganham as telas passam a integrar o imaginário global. Com o bom momento do cinema brasileiro, o país amplia sua visibilidade e transforma narrativas em desejo de viagem e resultados.

Imaginário

A estratégia conecta cultura e economia ao posicionar o Brasil como cenário de histórias que despertam interesse. Produções audiovisuais influenciam decisões de viagem e aumentam a intenção real de visita. Ao explorar essa vitrine, o país fortalece sua imagem no exterior e pode sim ampliar o fluxo turístico.



Setor aéreo projeta forte expansão global até 2050

Aviação global deve dobrar até 2050, diz IATA

Crescimento expressivo do setor será puxado por Ásia e África

Da Redação

A demanda global por viagens aéreas deve mais que dobrar até 2050, segundo projeções de longo prazo divulgadas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). O avanço reflete uma combinação de fatores econômicos, demográficos e tecnológicos, consolidando a aviação como um dos principais vetores da mobilidade global nas próximas décadas.

No cenário considerado mais provável pela entidade, o volume de passageiros medido em quilômetros pagos deve saltar de cerca de 9 trilhões em 2024 para 20,8 trilhões em 2050, o que representa uma taxa média de crescimento anual de 3,1%.

Em cenários alternativos, a expansão pode variar entre 19,5 trilhões e 21,9 trilhões de passageiros-quilômetros, dependendo de variáveis como crescimento econômico, custo do combustível e evolução da capacidade do setor.

A análise aponta que o crescimento será desigual entre as regiões. Mercados emergentes devem liderar a expansão, com destaque para Ásia e África, que apresentam maior potencial de aumento de renda, urbanização e conectividade aérea. Já regiões mais maduras, como Europa e América do Norte, tendem a crescer em ritmo mais moderado.

Apesar do avanço projetado,

a IATA destaca que o ritmo de crescimento vem desacelerando ao longo das décadas. Entre 1972 e 1998, a expansão média anual foi de 6,1%, caindo para 4,5% entre 1998 e 2024. A projeção até 2050 indica uma continuidade dessa tendência, com crescimento mais estável e previsível.

Ainda assim, a perspectiva permanece positiva. Para o diretor-geral da entidade, Willie Walsh, a forte demanda reflete o desejo contínuo das pessoas por viajar e deve impulsionar o desenvolvimento econômico e social, com geração de empregos e ampliação da conectividade global.

Expansão

Em 2025, a demanda global por viagens aéreas cresceu acima de 5%, com destaque para o avanço das rotas internacionais, indicando uma consolidação da recuperação do setor após a pandemia.

O crescimento traz desafios relevantes, como a necessidade de ampliar infraestrutura aeroportuária, garantir eficiência operacional e avançar na descarbonização da aviação, diante do aumento previsto no consumo de combustível e nas emissões.

O setor caminha para um novo ciclo de expansão global, marcado por maior volume de passageiros, mudanças regionais na demanda e pressão crescente por inovação e sustentabilidade.

Fernando Molica

PMs fizeram o que muitos querem

Ao atirarem na cirurgia Andrea Marins Dias, de 61 anos, policiais militares cumpriram desejos de boa parte da sociedade e de governantes: miraram num carro dirigido por uma pessoa negra e que, para eles, parecia suspeito.

Vale lembrar: em dezembro passado, a Assembleia Legislativa do Rio transformou em lei projeto que criou a chamada gratificação faroeste, bônus para premiar policiais civis que mataram supostos criminosos.

A operação de outubro passado nos complexos do Alemão e da Penha que terminou com 122 mortos, entre eles, quatro policiais, contou com o aplauso da grande maioria da população, apesar de sua evidente inutilidade — ou será que alguém aí acha que a paz foi restabelecida naquelas favelas, que assim deixaram de ser dominadas pelo crime?

O caso da dra. Andrea só mereceu destaque porque a vítima foi uma mulher, médica. Se fosse um homem negro, jovem, pobre, de baixa escolaridade, talvez o caso sequer virasse notícia. Em caso de registro em programas que respaldam e incentivam a violência policial, é até provável seu nome fosse citado ao lado da palavra “envolvido”.

A frase “Vai morrer, irmão, desce!”, que teria sido dita por um PM à médica já baleada, indica que ela foi confundida com um homem: era noite e, pelas fotos, Andrea não usava cabelos compridos. Na visão dos policiais, ela seria mais um silva que, no boletim de ocorrência, acabaria apresentado como autor de uma injusta agressão aos homens da lei.

As primeiras descrições do caso assustam pela forma com que traduzem a banalização de ações policiais violentas. Os

PMs teriam sido alertados por um pedestre de que homens num Corolla Cross faziam assaltos na região. Isso foi suficiente para que eles desencadeassem busca por ruas de Cascadura, subúrbio carioca — certamente não agiriam da mesma forma se estivessem no Leblon ou Ipanema.

Foi com base no tal alerta de um cidadão que os policiais teriam identificado carros suspeitos e iniciado uma perseguição que terminaria com tiros, morte de Andrea.

Apenas a certeza do respaldo político e social e a quase garantia de impunidade permitem que agentes públicos atuem dessa forma. Os PMs jamais cometeriam essa provável sequência de absurdos se não contassem com os aplausos de muita gente, inclusive de autoridades. Alardeada por tantos políticos, a lógica do pega-mata-comme cria uma falsa sensação de combater ao crime e ajuda a disseminar mais violência,

a gerar mais vítimas.

A tolerância com a violência policial não deve, porém, servir de atenuante para os PMs que mataram Andrea, eles têm que ser julgados com severidade, para que se faça justiça, para que vidas sejam poupadas. Mas o episódio deveria ser capaz de gerar alguma reflexão por parte de cidadãos que ajudam a apertar o gatilho das armas que matam tanta gente.

É compreensível que tenhamos medo da violência, de andar pelas ruas. Mas não é razoável insistir num tipo de combate que, ao longo de décadas, prova ser cruel, racista e ineficiente. Pior, serve apenas de biombo para o crime — é só ver o que aconteceu nos últimos meses com alguns deputados estaduais, homens que faziam coro à política do extermínio. O grito “Vai morrer, irmão” foi sugerido por muita gente nos ouvidos dos PMs que mantaram Andrea.

Tales Faria

Será Vorcaro um Epstein?

O grande assunto de bastidores no Congresso Nacional é se a “Caixa de Pandora” das conversas nos celulares de Daniel Vorcaro, além de todos os problemas políticos que deve trazer, também guarda segredos apimentados do poder.

Vale lembrar: a Caixa de Pandora é um mito grego sobre a primeira mulher, Pandora, criada por Zeus para punir a humanidade. Ela recebeu uma caixa (ou jarro) com a ordem de nunca abrir. Curiosa, Pandora abriu a caixa e libertou todos os males do mundo, como doenças, guerra e fome.

A curiosidade sobre os segredos de Vorcaro passa pelo seguinte: será que o dono do Banco Master é apenas um banqueiro envolvido na política, ou será que se aproveitou da proximidade com poderosos, como o financista norte-americano Jeffrey Epstein, para obter segredos que lhe valeriam milhões?

Epstein cultivou um círculo social de elite que levava para festas em suas propriedades onde, soube-se depois, ocorriam festas regadas a encontros sexuais, muitas das quais o anfitrião filmava ou fotografava. Preso ele se suicidou. Algumas das imagens comprometedoras (poucas) foram divulgadas, envolvendo chefes de Estado e de governo dos EUA e outros países, incluindo famílias reais.

A desconfiança sobre quais segredos Vorcaro guardou correu como um rastilho de pólvora depois que cópias das trocas mensagens do banqueiro preso foram lacradas na sala-forte da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito pelo presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG).

Para incrementar a boataria dos políticos, o ministro André Mendonça, do STF, determinou nesta segunda-feira, 16, o fechamento total da sala-forte.

Em algumas dessas das conversas que consta de seus celulares, por exemplo, segundo divulgou o site Metrôpoles, Vorcaro relatou à sua namorada, Martha Graeff, que participou de um encontro reservado com cerca de dez pessoas na casa de um ministro. Não foi divulgado o nome do ministro.

Noutra conversa com Martha revelada pelo UOL, Vorcaro revelaria ter comprado duas mansões em Miami somando R\$ 482 milhões. Além disso ele teria casas luxuosas de sua propriedade ou alugadas em Troncoso (BA) e outras cidades para as quais convidava autoridades de Brasília.

São inúmeros os boatos em Brasília de autoridades que frequentariam festas de Vorcaro. Sua suposta proximidade com o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto é explorada por parlamentares governistas. Até o gabinete do ministro do STF Alexandre de Moraes se viu obrigado a di-

vulgar uma nota negando que ele tenha frequentado a casa do banqueiro em Troncoso.

O fato é que Vorcaro tinha ligações tanto no governo como na oposição. Como a maioria dos integrantes da elite empresarial, teve encontros reservados com políticos de quase todos os partidos. Eventuais segredos sexuais que acaso existam em sua “Caixa de Pandora” pouco importam. O que importa é se há de fato falcaturas com dinheiro público e quem são os personagens nelas envolvidos.

Esse é o argumento – correto – usado por André Mendonça para trancar o acesso generalizado às mensagens de Vorcaro encontradas em seus celulares.

Políticos tentam, no entanto, usar detalhes apimentados contra seus adversários. Daí ter-se tentado convocar a namorada de Vorcaro, Martha Graeff, para depor na CPMI. Mas Mendonça vetou.

Beatriz Passos*

O degrau quebrado da liderança feminina

Os números mais recentes sobre liderança feminina no Brasil trazem um alerta que o mundo corporativo não pode ignorar.

Segundo dados divulgados pelo LinkedIn, embora as mulheres representem 45,2% da força de trabalho brasileira, elas ocupam apenas 32,2% dos cargos de decisão. O dado, por si só, já seria motivo de reflexão. Mas o ponto mais preocupante é que, depois de anos de avanço gradual, esse crescimento estagnou e, em alguns casos, começou a retroceder.

Em 2022, as contratações de mulheres para posições de liderança chegaram a 34,1%. Em 2025, esse índice caiu para 32,4%.

O fenômeno conhecido como “degrau quebrado” ajuda a explicar parte desse cenário. Enquanto a presença feminina em

cargos de entrada é de 47,8%, essa participação cai para 37% em posições plenas ou seniores e chega ao seu ponto mais baixo nas posições de Vice-Presidência, com apenas 22,3% de representação.

Esses números mostram algo importante: o desafio não está na formação de mulheres qualificadas. Elas já estão no mercado, ingressam nas empresas e demonstram capacidade técnica. O problema está na forma como as empresas promovem e definem o acesso às posições de liderança.

É justamente nesse ponto que processos consistentes de avaliação de desempenho, promoção, retenção e sucessão podem desempenhar um papel estratégico. Quando esses mecanismos são frágeis ou excessivamente subjetivos, vieses inconscientes tendem a influenciar as decisões.

Programas de desenvolvimento, trilhas de liderança e oportunidades abertas para quem tem competência, independentemente do gênero, são exemplos de ferramentas que fortalecem tanto a governança quanto a diversidade.

Um ponto que tem ganhado cada vez mais destaque no debate internacional é o papel do sponsorship. Mentoria é importante, mas muitas pesquisas mostram que carreiras avançam quando profissionais talentosas têm acesso a patrocinadores, líderes que garantem visibilidade, indicam nomes para projetos estratégicos e defendem essas pessoas nas mesas de decisão.

O dado mais positivo do estudo talvez esteja nas novas gerações. Entre profissionais da Geração Z, a presença feminina em cargos de liderança já é proporcionalmente maior

do que nas gerações anteriores, o que indica que a base da pirâmide começa a mudar.

Mas essa transformação não acontecerá de forma automática.

Ela depende de estruturas organizacionais conscientes, de governança ativa e de empresas que entendam que diversidade não é apenas uma questão de representatividade, é também uma ferramenta de inteligência estratégica e de boa governança.

Afinal, a diversidade melhora a qualidade das decisões. Mesas decisórias diversas analisam riscos e identificam oportunidades sob múltiplas perspectivas, construindo estratégias mais sólidas, capazes de gerar valor e longevidade para o negócio.

***Diretora jurídica global, head de compliance e gestão de riscos**

CORREIO POLÍTICO

Joédson Alves/Agência Brasil



Aproximação com evangélicos é um desafio

Boulos admite dificuldade da esquerda com evangélicos

No programa “Bom Dia, Ministro”, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), na manhã desta terça-feira (17), o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, admitiu um ponto que é hoje uma das maiores dores de cabeça do governo Luiz Inácio Lula da Silva e dos partidos de esquerda: a dificuldade de interlocução com segmentos da sociedade que tiveram rápido crescimento recente no país, mais especialmente os evangélicos. A última pesquisa Datafolha, por exemplo, aponta que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), adversário de Lula na corrida eleitoral, tem 48% dos votos entre os evangélicos contra 21% de Lula. Boulos reconheceu: o governo e a esquerda têm dificuldades nessa aproximação.

“Temos que ter humildade”

“Temos que ter a humildade de reconhecer as dificuldades que o campo da esquerda tem para dialogar com alguns segmentos”, disse Boulos. O Correio da Manhã foi um dos veículos convidados para a entrevista, e foi justamente do jornal a pergunta relacionada à dificuldade com o segmento evangélico. Dificuldade que há também, admite Boulos, na relação com os novos modelos de trabalho, como os motoristas de aplicativo.

Diego Campos/Secom-PR



Boulos admite: “É preciso ter humildade”

“Teologia da prosperidade”

Tais igrejas pregam o que é conhecido como “teologia da prosperidade”, um caminho a partir do qual, pela fé, é possível obter a recompensa em vida, e não somente após a morte, como prega a religião católica tradicional. Tal linha de pensamento estimularia a vitória mais pessoal, menos coletivista, um modelo que contraria a linha adotada pela esquerda. Com relação aos motoristas de aplicativo e entregadores, diz o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, o governo estaria agora conversando mais para mais bem entendê-los.

“Pontes foram rompidas”, diz Boulos

Com relação ao segmento evangélico, no entanto, Boulos afirma que “pontes foram rompidas” no relacionamento, e precisariam ser reconstruídas. “Houve um envenenamento do debate, promovido por alguns dos próprios pastores”, afirma o ministro. O desafio, então, do governo e dos partidos de esquerda seria, na sua avaliação, conseguir reconstruir essas pontes.

POR
RUDOLFO LAGO

Valores cristãos

O discurso contrário vai no sentido de dizer que a esquerda não respeitaria os “valores cristãos”. Boulos questiona: “Quais são os valores cristãos?” Segundo ele, são especialmente os valores ligados à solidariedade. E isso teria relação com as preocupações sociais do governo e dos partidos de esquerda.

Aproximação

O desafio, então, seria levar tal discurso para os “milhões” de evangélicos que, na avaliação de Boulos, teriam seus valores próximos também das mesmas ideias de solidariedade, relacionadas com as preocupações sociais do governo. Um problema, porém, é admitido: com alguns líderes religiosos não há diálogo.

Líderes

Esse é um grande problema diante da forma como tais comunidades agem e se organizam. Boa parte dessa organização acontece a partir das próprias igrejas e seus mecanismos de socialização. A força dos líderes religiosos é grande. Governo e esquerda terão de encontrar conexão com alguns deles.

Sete Montes

Aí, na mesma linha, há uma dificuldade adicional relacionada ao fato de que há um projeto político declarado de parte dessas igrejas neopentecostais. Elas de fato entram no jogo eleitoral, têm partidos e elegem seus próprios representantes rumo a um objetivo. Que tem a ver com um processo conhecido como conquista dos “Sete Montes”.

Domínio

Também conhecida como “teologia do domínio”, ela parte do princípio de que o cristão teria perdido o “domínio” sobre “sete montes”, que seriam “família, religião, mídia, lazer, negócios e governo”. Para preparar a Terra para o retorno de Jesus Cristo, seria necessário recuperar os tais montes.

Disputa

Tal teoria foi desenvolvida por um pastor presbiteriano nos Estados Unidos chamado Rousas John Rushdoony a partir da década de 1950. E incorporada pelo partido Republicano nos EUA na década de 1970. Ou seja, são valores que a direita, a partir dos EUA, incorporou. Deixaram de ser valores somente religiosos.



Gorete passou a usar tornozeleira eletrônica

Deputada é alvo de operação sobre INSS

Segundo apuração, Gorete Pereira desviava recursos

Por Beatriz Matos

A nova fase da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), expôs o que investigadores descrevem como uma engrenagem estruturada para desviar recursos de aposentados e pensionistas do INSS. No centro desse núcleo, aparecem a deputada federal Maria Gorete Pereira (MDB-CE), o empresário Natjo de Lima Pinheiro e a advogada Cecília Rodrigues Mota.

Por decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a parlamentar não foi presa, mas passou a ser monitorada por tornozeleira eletrônica, em meio a indícios considerados robustos de participação no esquema.

De acordo com a PF, a operação resultou na apreensão de bens de alto valor. Segundo levantamento preliminar, foram apreendidos veículos que somam cerca de R\$ 2,2 milhões, além de dinheiro em espécie: aproximadamente R\$ 15,7 mil e R\$ 142,6 mil, totalizando cerca de R\$ 237 mil.

Os agentes também recolheram itens de luxo, como 31 óculos de grife e 15 bolsas.

Segundo a investigação, o grupo operava por meio de associações que, na prática, funcionavam como fachada para aplicar descontos indevidos diretamente nos benefícios previdenciários, sem autorização dos segurados.

A organização é descrita como estruturada, com divisão de tarefas e atuação contínua, voltada à prática de estelionato previdenciário, lavagem de dinheiro e corrupção.

Cecília Rodrigues Mota aparece como peça central na operacionalização das fraudes.

De acordo com a PF, ela coordenava a inclusão indevida de aposentados nas entidades, assinava termos fraudulentos e articulava pagamentos ilícitos a servidores públicos. Também era responsável por dar aparência de legalidade ao esquema, inclusive utilizando seu escritório de advocacia para movimentação financeira e ocultação de valores.

Já Natjo de Lima Pinheiro é apontado como líder e responsável pela engrenagem financeira. Ele administrava empresas de fachada, coordenava o pagamento de propinas e supervisionava a arrecadação ilícita.

Há registros de que o grupo movimentou valores superiores a R\$ 450 milhões apenas nas associações investigadas, além de menções a contratos e repasses que ultrapassam R\$ 50 milhões.

No caso da deputada Gorete Pereira, a decisão detalha uma atuação voltada à articulação institucional e política do esquema.

A PF aponta que ela utilizava sua influência para viabilizar acordos com o INSS e acelerar a ativação de entidades que permitiam os descontos indevidos.

Boulos sobre Flávio Bolsonaro: “Treino é treino, jogo é jogo”

Ministro afirma que governo pode enviar PL com urgência sobre escala 6x1

Por Rudolfo Lago

Diego Campos/Secom-PR

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, começou a elevar o tom contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), depois que uma série de pesquisas eleitorais recentes apontou a sua aproximação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida eleitoral, com um eventual empate na disputa em segundo turno.

“Deixa começar de fato a campanha”, disse Boulos. “O jogo ainda não começou”, completou. “Treino é treino, jogo é jogo”. As declarações foram feitas pelo titular da Secretaria-Geral da Presidência no programa “Bom Dia, Ministro”, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) nesta terça-feira (17). O Correio da Manhã foi um dos veículos convidados para fazer as perguntas a Boulos.

Boulos acredita que quando a campanha começar de fato Flávio Bolsonaro será desconstruído na sua tentativa agora de se apresentar como alguém mais moderado do que o seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Essa estratégia vem sendo reforçada pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que, em entrevistas, tem afirmado que Flávio tem maior capacidade de diálogo e de articulação política do que o ex-presidente. Seria assim um candidato com o mesmo sobrenome mas com maior capacidade de articulação política.

“Essa ideia de moderado não se sustenta”, afirmou Boulos. “É falso como uma nota de R\$ 3”. E, segundo o ministro, no momento em que o debate político realmente começar, isso ficará claro para o eleitor.

“Como pode ser moderado alguém que recentemente foi às redes sociais defender que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, bombardeasse o Brasil?”, questionou o ministro, como exemplo. Em outubro do ano passado, Flávio postou nas redes sociais que tinha “inveja” quando via barcos de narcotraficantes sendo abatidos no mar do Caribe (antes da invasão da Venezuela e da prisão de Nicolás Maduro). E completou: “Ouvi dizer que tem desses no Rio de Janeiro, na Bahia de Guanabara”.

6x1

Na entrevista, Guilherme Boulos falou ainda da expectativa com relação à votação da escala 6x1, o fim do regime de trabalho no qual se trabalha por seis dias e se folga apenas um. O ministro reafirmou sua convicção de que o projeto será



Para Boulos, quando campanha começar, Flávio será desconstruído

votado ainda neste semestre, apesar a resistência de alguns parlamentares, especialmente aqueles ligados ao empresariado.

“Vamos ter o fim da escala 6x1 aprovada neste ano”, afirmou. “Esse é o projeto da família brasileira”, completou, no sentido de que o projeto garantiria ao trabalhador mais tempo para ficar com sua família pelo fato de ter mais um dia de folga.

Boulos, porém, admite que há uma estratégia dos segmentos contrários de tentar postergar a votação. Para o ministro, esses parlamentares não votariam contra a proposta, uma vez que as pesquisas mostram apoio a ela. Segundo Datafolha de 15 de março, 71% dos brasileiros seriam favoráveis ao fim desse regime de trabalho. Assim, haveria o que o ministro classificou de “enrolação”.

“Estamos respeitando o trâmite do Legislativo, como tem que ser. Agora, se termina março, passam mais algumas semanas e se percebe que está tendo uma estratégia de enrolação no Congresso, escreva o que estou dizendo: Lula vai entrar com um projeto de lei com regime de urgência. Aí, é obrigado a votar em até 45 dias. Essa é a legislação. É a regra”, declarou o ministro.

Três pontos

Boulos explicou que o projeto proposto pelo governo firma-se em três pontos: o fim da escala 6x1; a instalação de um regime de trabalho máximo de 5x2 (cinco dias

trabalhados e dois de descanso), e a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas – tudo sem que haja redução de salário.

“Esses são os três pontos. Estamos respeitando o trâmite do Legislativo. Agora, uma coisa é respeitar, outra coisa é permitir a enrolação. Aí, o presidente entra com o projeto de lei com regime de urgência. A Câmara tem 45 dias para votar, senão tranca a pauta. O Senado tem 45 dias para votar”, reforçou.

Boulos lembrou que a última vez em que houve mudança com relação à jornada de trabalho foi em 1988, na Constituição, quando terminou a possibilidade de jornada de 48 horas semanais passando para as atuais 44 horas. “Toda vez que se fala em direito do trabalhador, há reação do empresariado”, afirmou. “Isso é assim desde o debate sobre a Lei Áurea”.

Boulos admitiu, porém, que a redução da jornada levará a uma redução da margem de lucro do empresário. O que, na sua avaliação, acabará sendo absorvido, até porque ele acredita que haverá maior produtividade se o trabalhador estiver mais descansado. “O empresário terá de contratar trabalhadores nos fins de semana. Fala-se que ele vai repassar esse custo para o consumidor, mas essa possibilidade acabará limitada pela própria concorrência”, avalia.

Aplicativos

Guilherme Boulos falou ainda

sobre a regulamentação do trabalho de motoristas de aplicativo e entregadores. Segundo ele, o governo vem conversando com os empregados e representantes dos setores para construir um projeto de regulamentação. Segundo ele, a intenção não é criar taxaões nem dificuldades, mas estabelecer regras de proteção para os trabalhadores.

Um dos pontos que deverá ser previsto nessa regulamentação é a repartição do valor de cada viagem. Segundo Boulos, hoje o motorista de aplicativo, que é o dono do veículo e paga pela sua

manutenção e abastecimento, fica muitas vezes apenas com 50% do valor da corrida. A empresa, que faz somente a mediação entre o usuário e o motorista, fica com a outra metade. A proposta do governo é que a empresa de aplicativo possa ficar, no máximo, com 30% do valor da viagem.

O projeto, segundo Boulos, prevê ainda que haja transparência nos algoritmos utilizados no serviço. Hoje, as empresas não os fornecem. E também garantias sociais como plano de saúde e previdência sob responsabilidade das empresas.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Governo discute regras para aplicativos e entregadores

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes sociais



Andrea Dias, médica morta por PMs na Zona Norte

Baleados disparam no Rio; áreas pobres têm mais casos

Em 2025, o número de pessoas atingidas por projéteis de armas de fogo atendidas na rede de saúde do município do Rio chegou a 1.840, 66% a mais do que em 2024.

Dados do Observatório Epidemiológico da Secretaria de Saúde comprovam que a violência atinge, principalmente, moradores de áreas mais pobres da cidade.

Também no ano passado, 167 moradores de Realengo e 146 de Bangu, ambos na Zona Oeste, foram atendidos na rede por este tipo de ferimento.

Os dois bairros têm, respectivamente, 2,6% e 3,4% da população carioca, mas pessoas que neles moram representaram 9% e 7,9% dos que foram levados, feridos por balas, a emergências municipais.

Os sem vítimas

Em 2025, nenhuma pessoa residente em bairros da Zona Sul como Ipanema, São Conrado, Urca e Humaitá precisou ser levada a um hospital da rede por ferimento causado por tiro.

O Observatório também não registra atendimentos de pessoas que moram em alguns bairros da Zona Norte, como Água Santa, Brás de Pina, Oswaldo Cruz e São Francisco Xavier.

Nelson Duarte/SMS



Hospital Souza Aguiar, maior emergência da prefeitura

Oeste e Norte

O critério da prefeitura de divisão da cidade em áreas de planejamento confirma que bairros mais pobres geram mais vítimas.

Moradores da AP 5, que abrange a Zona Oeste, representaram 36% dessas vítimas, o mesmo percentual relativo a pessoas que viviam em subúrbios da Zona Norte.

Nas duas regiões há grandes hospitais públicos da rede estadual que também atendem casos de emergência e que não são computados nos números da prefeitura. Ou seja, há mais vítimas.

Cascadura

Cascadura, subúrbio da Zona Norte onde a médica Andrea Marins Dias foi morta por PMs na noite do último domingo, pertence à AP 3.3, um pedaço da AP 3. Em 2025, moravam nesses bairros 15,49% das pessoas atendidas nas emergências municipais.

A soma dos atendimentos de habitantes da Zona Sul e da AP 2, a Grande Tijuca, representou 6,84% do total.

Os de sempre

Os números da prefeitura confirmam uma estatística usual nesse tipo de vítima: em 2025, quase 86% eram pardas ou pretas; 83%, homens. A juventude é outro fator de risco, 59,6% tinham entre 20 e 39 anos; 14%, entre 12 e 19 anos. Ou seja, negros, pobres e jovens estão na linha de tiro.

Escalada

Ao comentar a morte da médica, o secretário de Saúde, Daniel Soranz, afirmou não se tratar de um caso isolado, “mas de um padrão que vem se repetindo”. Para ele, o aumento das vítimas evidencia uma escalada da violência “que precisa ser enfrentada com seriedade e responsabilidade”.

Perigo, perigo

A condenação, pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, de três políticos do PL — dois deputados federais e um ex-deputado — por desvios de emendas parlamentares acendeu de vez o alerta de pânico no Congresso Nacional. A decisão foi tomada por unanimidade pelos quatro ministros.

Descuido

De acordo com um parlamentar, a tendência é de que a fila de condenados aumente na medida em que novos casos cheguem ao STF. Ele ressalta que a facilidade para obter e desviar o dinheiro de emendas era tanta que muitos colegas se descuidaram, e deixaram digitais por todos os lados.

Mecanismo

O descuido tem a ver com esse tipo de verba. O dinheiro destinado para emendas em 2026 chega a R\$ 50 bilhões, mas o valor é dividido entre os parlamentares que, de um modo geral, destinam pequenas somas para cada projeto, até para escapar de controles, concentrados em obras mais caras.

Pavor

A condenação piorou de vez o humor de muitos políticos; alguns também temem a evolução do caso Master. Há os enrolados com emendas e com relações pouco republicanas com Daniel Vorcaro. Fora o pavor de vazamento de imagens de festas pra lá de animadas promovidas pelo ex-banqueiro.



Relatório de Zanin foi seguido por unanimidade

Deputados do PL são condenados por emendas

STF descreve engrenagem de pressão e cobrança

Por Beatriz Matos

O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, deputados federais do PL e outros réus acusados de desviar recursos de emendas parlamentares destinadas à saúde.

O julgamento, retomado nesta terça-feira (17) pela Primeira Turma, encerra uma ação penal que se arrastava desde 2020 e expõe um esquema de cobrança de propina vinculado à liberação de verbas públicas.

No centro do caso estão os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e o ex-deputado Bosco Costa (PL-SE).

Ao todo, oito pessoas foram julgadas. Além dos parlamentares, também foram condenados João Batista Magalhães, Antônio José Silva Rocha, Abraão Nunes Martins Neto e Adones Gomes Martins. Thalles Andrade Costa foi o único absolvido, por falta de provas suficientes de participação nos crimes.

O STF fixou as penas dos condenados, apontando maior responsabilização ao deputado Josimar Maranhãozinho, considerado líder do esquema, que recebeu 6 anos e 5 meses de prisão em regime semiaberto e 300 dias-multa de três salários-mínimos. Pastor Gil foi condenado a 5 anos e 6 meses de prisão, também em regime semiaberto, com 100 dias-multa de um salário-mínimo.

Bosco Costa, por ter mais de 70 anos, recebeu pena de 5 anos de prisão em regime semiaberto e 100 dias-multa.

Já João Batista Magalhães foi condenado a 5 anos de prisão, 30 dias-multa e perda do cargo público eventualmente ocupado. Antônio José Silva Rocha, Abraão Nunes Martins Neto e Adones Gomes Martins também receberam penas de 5 anos de prisão, em regime semiaberto, e 30 dias-multa cada.

Além disso, foi fixada indenização de R\$ 1,7 milhão por danos morais coletivos, a ser paga de forma solidária entre os condenados. O STF também determinou a inelegibilidade dos envolvidos desde a condenação até oito anos após o cumprimento das penas, além da suspensão dos direitos políticos, cabendo ainda à Câmara dos Deputados avaliar a manutenção dos mandatos dos parlamentares condenados.

A investigação aponta que o grupo exigiu cerca de R\$ 1,6 milhão — equivalente a 25% — como contrapartida para a destinação de aproximadamente R\$ 6,7 milhões em emendas ao município de São José de Ribamar (MA). Os recursos tinham como destino a área da saúde, o que, segundo a acusação, agrava a gravidade dos fatos. A denúncia teve origem a partir de relato do então prefeito da cidade, José Eudes, que afirmou ter sido alvo de cobranças e intimidações.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Energia elétrica deve continuar preocupando as famílias

Conta de luz deve subir 8% em média em 2026, diz Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) projeta aumento médio de 8% nas tarifas de energia elétrica em 2026, percentual acima da inflação prevista para o período. O reajuste estimado considera pressões de custos do setor, como encargos setoriais, transmissão e compra de energia, além de valores destinados a cobrir inadimplência. O principal fator de alta é a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), encargo pago pelos consumidores para financiar políticas públicas do setor elétrico. Segundo a agência, o resultado final ainda dependerá de reajustes anuais das distribuidoras, das condições hidrológicas e decisões tarifárias futuras. A conta de luz deve continuar pressionando o orçamento das famílias.

Bandeira Tarifária

No site da Aneel consta o calendário de acionamento das bandeiras tarifárias para 2026, que indica quando será informado o custo extra na conta de luz. Para março, está em vigor a bandeira verde, sem acréscimo. As divulgações ocorrem no fim de cada mês, valendo para o mês seguinte, e ajudam consumidores e empresas a se planejarem frente ao custo da energia. A próxima bandeira (para abril) será anunciada no final de março.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Aloizio Mercadante é o atual Presidente do BNDES

BNDES R\$ 1 bi por dia na economia

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que a atuação em 2025 resultou em aporte médio de R\$ 1 bilhão por dia na economia. Ao longo do ano, financiamentos e garantias somaram R\$ 366 bilhões, maior volume já registrado, com crescimento de 32% em relação a 2024. Do total, R\$ 237,9 bilhões correspondem a aprovações de crédito e R\$ 128,2 bilhões a garantias, voltadas principalmente a micro, pequenas e médias empresas. O banco também registrou lucro líquido de R\$ 26,8 bilhões, alta de 1,7%.

Maior demanda por crédito

Sobre o lucro recorrente, ele chegou a R\$ 15,2 bilhões, avanço de 15,4%. As consultas por financiamento atingiram R\$ 389,2 bilhões, indicando maior demanda por crédito. Os desembolsos totalizaram R\$ 169,7 bilhões, 27% acima do ano anterior. Infraestrutura e indústria lideraram os repasses, seguidas por agropecuária e serviços. A inadimplência permaneceu em 0,06%.

Apostas Esportivas

A Receita Federal passou a exigir que ganhos obtidos em apostas online, as chamadas bets, sejam informados na declaração do Imposto de Renda 2026, referente aos rendimentos de 2025. A medida cria campos específicos no programa e amplia o controle sobre lucros obtidos em plataformas digitais.

Apostas em Bets

Pelo novo modelo, o contribuinte deverá declarar o lucro líquido obtido nas bets — diferença entre valores apostados e prêmios recebidos — além do saldo mantido nas contas das plataformas. A tributação será de 15% sobre o ganho que ultrapassar o limite anual de isenção previsto pela Receita Federal.

Caminhoneiros

Caminhoneiros estão articulando uma greve nacional devido à alta do preço do diesel e à frustração com medidas do governo para aliviar o impacto. A categoria diz que o aumento pela Petrobras cancelou os efeitos das reduções de impostos e subsídios, e exige também cumprimento da tabela de frete mínimo.

Caminhoneiros II

O governo monitora a situação e tenta negociar, mas a insatisfação cresce com o preço do combustível e falta de redução real nas bombas. A mobilização, se acontecer, pode afetar a economia e a logística no país, como já ocorreu em paralisações passadas causadas pela disparada do diesel. A última greve foi em maio de 2018.

Mercosul - UE

Nesta terça-feira(17), o Congresso Nacional promulgou o acordo entre Mercosul e União Europeia após 30 anos de negociações, criando uma das maiores zonas de livre comércio do mundo. O tratado prevê redução gradual de tarifas, regras sobre investimentos, serviços e propriedade intelectual.

Mercosul - UE II

O governo projeta que o acordo pode aumentar o PIB brasileiro em 0,34% até 2044 e elevar exportações e investimentos. Com a promulgação, o Brasil conclui sua ratificação e avança para a fase de implementação do pacto comercial. A aplicação provisória do tratado começa antes do aval do Parlamento Europeu.



FGV calcula 3 Índices Gerais de Preços: IGP-10, IGP-M e IGP-DI

IGP-10 cai 0,24% em março, aponta FGV

Indicador influencia reajustes de contratos, aluguéis e tarifas

Andre Souza

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou queda de 0,24% em março de 2026, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV) nesta terça-feira(17). Apesar do resultado negativo, a retração foi menos intensa do que a observada em fevereiro, quando o índice havia recuado 0,42%. Com o desempenho mais recente, o indicador acumula queda de 0,36% no ano e retração de 2,53% em 12 meses.

Segundo a FGV, o resultado mensal foi influenciado principalmente pela continuidade da queda nos preços ao produtor, refletindo o comportamento das commodities de maior peso na composição do índice, especialmente minério de ferro, soja e milho. O recuo não foi mais expressivo devido à alta nos preços de produtos da pecuária, como bovinos, carne e leite. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde pela maior parcela do IGP-10, caiu 0,39% em março, desacelerando em relação à queda de 0,80% registrada no mês anterior. Entre os estágios de processamento, o grupo de Bens Finais apresentou aceleração, passando de -0,05% em fevereiro para alta de 0,59% em março. Já os Bens Intermediários inverteram o movimento anterior e recuaram 0,33%, após avanço de 0,51% no mês precedente. No estágio das Matérias-Primas Bru-

tas, a queda perdeu intensidade, passando de -2,20% em fevereiro para -1,11% em março, indicando redução mais moderada nos preços desses produtos.

No varejo, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou 0,03% em março, desacelerando frente à alta de 0,50% registrada em fevereiro. Cinco das oito classes de despesa apresentaram redução nas taxas de variação, com destaque para Educação, Leitura e Recreação, Transportes, Alimentação, Saúde e Cuidados Pessoais e Habitação. Entre os itens citados pela FGV, cursos formais e passagens aéreas contribuíram para a desaceleração do indicador. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,29% em março, abaixo da taxa de 0,47% observada no mês anterior, com desaceleração nos grupos Materiais e Equipamentos, Serviços e Mão de Obra.

O IGP-10 integra o conjunto dos Índices Gerais de Preços calculados pela FGV e busca medir a evolução dos preços em diferentes etapas da economia. O indicador é composto por três componentes: o IPA, que reflete preços no atacado; o IPC, que acompanha o consumo das famílias; e o INCC, voltado aos custos da construção civil. Por reunir esses segmentos, o índice é amplamente utilizado como referência para reajustes de contratos, tarifas e aluguéis. A coleta de preços ocorre até o dia 10 do mês.

Ata de investimento no Master pode ter sido alterada

Documento tem duas versões “oficiais”: uma nega risco em investir e outra faz alerta

A ata da reunião que autorizou um investimento de aproximadamente R\$ 93 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Roque/SP (SRPREV) no Banco Master pode ter sido alterada, segundo apontam documentos analisados por vereadores e pela reportagem do Correio da Manhã. O documento sob questionamento é a Ata nº 2/2024, do Comitê de Investimentos da autarquia, comissão responsável por formalizar a decisão que aprovou aplicações em Letras Financeiras Master, títulos de renda fixa emitidos pela instituição financeira. Apesar de apresentarem a mesma numeração, data e horário, as duas versões possuem conclusões divergentes sobre o risco da operação.

A inconsistência foi identificada após a vereadora Dani de Castro (PSD) protocolar, em setembro de 2025, requerimento solicitando informações detalha-

das sobre as aplicações realizadas pelo instituto previdenciário. Na resposta encaminhada à Câmara pelo SRPREV, em conjunto com a Prefeitura, foi anexada uma versão da ata que registra preocupação dos membros do comitê quanto ao risco da instituição financeira para a carteira previdenciária. Entretanto, ao consultar o site oficial do próprio instituto, parlamentares localizaram outra versão da mesma. O documento público apresenta avaliação distinta, afirmando que a instituição não aumentaria o risco da carteira do São Roque Prev. Em resumo, a ata disponível no site oficial diz que “não aumentará risco ao SRPREV” e a versão do documento enviada aos vereadores, de forma contrária, diz que “trará riscos ao SRPREV”. A existência de duas versões diferentes do mesmo registro oficial mobilizou parlamentares a pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para

investigar o caso. Até o momento o documento possui as assinaturas de quatro vereadores: Dani de Castro (PSD), Marquinho Arruda (PL), Paulo Juventude (Rede) e Rafa Tanzi (REPUBLICANOS). Para abrir a investigação são necessárias cinco assinaturas. “Esse é o maior escândalo do País. Aí quando a gente olha e vê indícios de uma situação obscura num documento que motivou o investimento, abrir uma CPI pode colaborar com as investigações, além da Polícia Federal e do Ministério Público” - disse a vereadora.

O líder do Governo na Câmara de São Roque, vereador Diego Gouveia da Costa (PSB) disse que também é a favor da abertura da CPI, desde que seja constatado crime nas atas. “É preciso fazer uma perícia pra apurar o caso e entender se duas atas divergentes publicadas por meios oficiais configuram crime de adulteração”. O parlamentar cita ainda

que a autarquia tem autonomia no poder de decisão sobre os investimentos, não sendo uma decisão do Prefeito.

A empresa “Crédito & Mercado”, que prestava consultoria de investimentos ao SRPREV em 2024, informou por meio de nota que durante a reunião, o consultor Renan Calamia, citado no documento “se limitou estritamente à exposição técnica [sobre o Master], não tendo havido qualquer envolvimento na tomada de decisão, deliberações, redação da ata ou encaminhamentos decorrentes do encontro”. A nota cita ainda que a empresa possui atuação “pautada por critérios técnicos, independência analítica e estrita observância às normas regulatórias”.

Aplicações milionárias

A reunião registrada na ata fundamentou investimentos realizados em abril e junho de 2024, quando o SRPREV apli-

cou R\$ 32.917.480,33 e R\$ 47.210.725,98 em letras financeiras do Banco Master, aproximadamente R\$ 93 milhões. Por envolver recursos destinados ao pagamento futuro de aposentadorias e pensões de servidores municipais, as atas do comitê de investimentos são consideradas documentos centrais de governança e servem como base para auditorias e fiscalizações por órgãos de controle.

Denúncias no MP

Em fevereiro de 2026, os vereadores de São Roque protocolaram representação ao Ministério Público questionando os investimentos realizados pela autarquia previdenciária no Banco Master. Na tarde de terça-feira (17), a vereadora Dani de Castro (PSD), além da investigação legislativa, disse que vai protocolar denúncia no MP para apurar especificamente a suposta adulteração da ata.

São Roque Prev se pronuncia sobre a divergência em atas e cita transparência

Em nota oficial enviada ao Correio da Manhã, o Instituto de Previdência de São Roque/SP (SRPREV) esclareceu que a divergência entre os textos das atas do Comitê de Investimentos decorreu de um erro material de redação, já identificado e corrigido. Em uma das versões, constava a frase “...Banco Master ser um banco que trará risco ao SRPREV...”, o que gerou interpretação equivocada” - cita a nota.

O comitê deliberou por unanimidade a favor do investimento, com base em pareceres técnicos favoráveis, execução que ocorreu até setembro de 2024. O Instituto ressaltou que “não houve adulteração de documentos e que todas as atas foram disponibilizadas aos órgãos de controle, reforçando o compromisso com

a transparência”. O investimento em letras financeiras do Banco Master seguiu rigorosa análise de mercado e parecer técnico da consultoria Crédito & Mercado, que indicava “rentabilidade superior” e atestava a “governança adequada da instituição”, aprovada pelo Banco Central. Com a liquidação do Banco Master pelo Banco Central, a gestão da São Roque Prev instaurou auditoria interna para revisar procedimentos administrativos e evitar novas ambiguidades documentais. A prioridade do instituto é “proteger o patrimônio dos servidores públicos de São Roque”, adotar todas as medidas jurídicas e administrativas cabíveis e “colaborar integralmente com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP)” e demais órgãos de



Fachada do Instituto de Previdência de São Roque/SP

controle - diz a nota.

A entidade reafirma que a correção da ata visou apenas ajustar a redação, refletindo a “real convicção técnica do comitê” naquele momento. A São Roque Prev

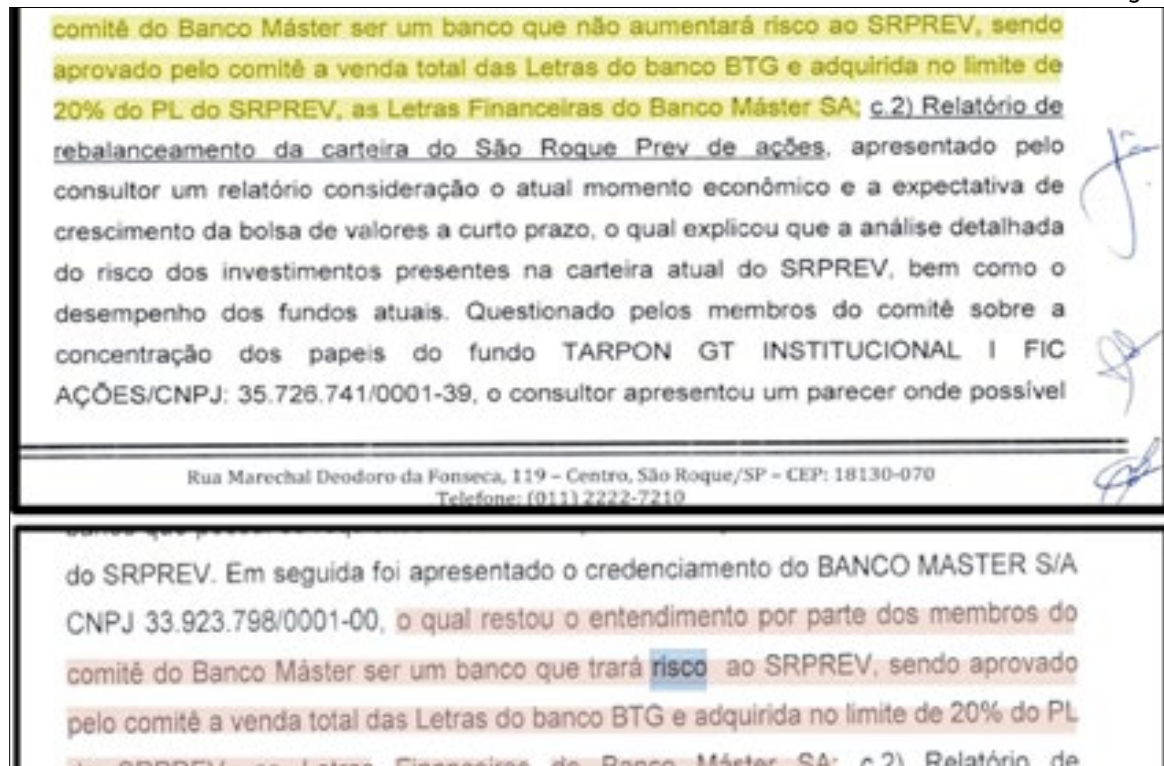
mantém, assim, o compromisso inabalável com a transparência e a responsabilidade previdenciária”. O atual Diretor Presidente da SRPREV é o advogado e servidor efetivo do Município de

São Roque, Bruno César Octávio Caparelli. Ele assumiu o comando da autarquia em dezembro de 2024, após os investimentos da autarquia no Master.

Tentativa de contato

O grupo Correio da Manhã tentou contato por telefone com o então presidente do São Roque Prev à época dos investimentos, Vanderlei Massariolli, mas ele não foi localizado até o fechamento desta edição. Os outros integrantes do Comitê de Investimentos que participaram da reunião em 2024 também não foram localizados.

Dados de fevereiro de 2026 mostram que o SRPREV atualmente é responsável pelo pagamento de 741 aposentadorias e 98 pensões em São Roque/SP.



Ata do mesmo dia mostrou orientações diferentes sobre risco de investimento no Master

JORNAL DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Marcos Santos - USP Imagens



Previsão era 2.480 vagas imediatas e 1.172 de curto prazo.

Resultado final do CNU 2 é divulgado com lista de espera

O governo federal divulgou o resultado final da segunda edição do o Concurso Público Nacional Unificado (CNU-2), com as classificações definitivas dos candidatos e a lista de espera para os cargos ofertados. A publicação encerra a etapa classificatória do chamado “Enem dos concursos” e já considera todas as fases do processo seletivo, incluindo confirmação de interesse nas vagas. Os aprovados dentro do número de vagas serão convocados conforme a necessidade dos órgãos federais, enquanto candidatos em lista de espera poderão ser chamados durante o prazo de validade do certame, inicialmente de 12 meses, prorrogável por igual período. A consulta pode ser feita na área do candidato e no Diário Oficial da União.

Mais mulheres na liderança

A presença feminina em cargos de liderança no Executivo federal avançou nos últimos anos. Estudo do Ministério da Gestão indica que mulheres já ocupam cerca de 43% dessas funções. Nos postos mais altos, a participação subiu de 29% em 2022 para 38% em 2026. O levantamento, com base em dados do SIAPE, aponta crescimento gradual, embora ainda distante da paridade. Também houve aumento na diversidade e na inclusão.

Reprodução/Freepick



Levantamento mostra um crescimento gradual

Mais pediatras na atenção básica

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou projeto que amplia a presença de pediatras na atenção básica do SUS. A proposta estabelece 1 pediatra para cada 4 equipes de Saúde da Família, em vez de exigir um em cada UBS, evitando falta de profissionais em hospitais. O objetivo é ampliar o atendimento especializado a crianças e adolescentes, melhorar diagnósticos precoces e fortalecer a atenção primária. O projeto segue agora para a Comissão de Assuntos Sociais antes da votação final, com prazo de adaptação previsto de 180 dias.

Programa LideraGOV 5.0

A quinta edição do Programa LideraGOV, iniciativa da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em parceria com o Ministério da Igualdade Racial (MIR), ficou em primeiro lugar no Prêmio Conexão Inova, tanto pelo voto dos jurados oficiais, como pelo Voto Popular, na categoria “Gestão em Organizações Públicas”

Esther Dweck

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou nesta terça-feira (17) que cerca de 70 mil servidores devem se aposentar no serviço público federal entre 2026 e 2030. Segundo ela, os concursos realizados no atual governo não representam aumento da máquina pública.

Esther Dweck II

O evento com Esther Dweck teve o objetivo de fazer o balanço oficial da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), após a divulgação do resultado final do certame. Foram detalhados os principais números do concurso, incluindo dados consolidados de classificação, perfil dos aprovados.

Coletivo PCD

O Coletivo de Servidoras e Servidores com Deficiência do Sintrajud realizou reunião dedicada ao debate sobre “Reconhecimento, capacitismo e estruturas de poder no serviço público”. O encontro, realizado de forma on-line, reuniu servidoras e servidores da categoria para discutir os desafios enfrentados.

Coletivo PCD II

A atividade contou com a participação da servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS), Renata Covalski, assistente de desembargador e ativista na luta contra o capacitismo e pela promoção de políticas de equidade. Mestranda em Filosofia Política, Renata é graduada em Filosofia, Ciências Contábeis e Direito.

Fenajufe

A Fenajufe encaminhou documento à comissão técnica dos três Poderes que elabora proposta sobre o cumprimento do teto remuneratório e regras de transição relacionadas ao combate dos “super-salários” no serviço público. O grupo deve apresentar até a próxima sexta-feira (20), uma nota técnica sobre o tema.

Fenajufe II

A nota será encaminhada às presidências do STF, Senado Federal e Câmara dos Deputados e ao ministro-chefe da Casa Civil. O grupo foi instituído pelo presidente do STF, Edson Fachin, após as decisões de ministros que estabeleceram prazo para eliminar verbas indenizatórias não previstas na legislação.



Instrução normativa deve impactar servidores federais

Suspensão do estágio probatório de servidores

Nova norma define cinco casos de interrupção do estágio

Andre Souza

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou novas regras que restringem as hipóteses de suspensão do estágio probatório de servidores públicos federais. A medida foi formalizada pela Instrução Normativa SGP/MGI nº 88, de 9 de março de 2026, que estabelece de forma definitiva apenas cinco situações capazes de interromper a contagem do período de avaliação funcional.

A norma busca padronizar procedimentos na administração pública federal e reduzir divergências existentes entre órgãos. Até então, diferentes interpretações administrativas permitiam que variados tipos de afastamento suspendessem o estágio probatório, o que frequentemente prolongava o prazo para aquisição da estabilidade e gerava questionamentos administrativos e judiciais. O estágio probatório corresponde, em regra, aos três primeiros anos de exercício do servidor aprovado em concurso público. Durante esse período, são avaliados critérios como assiduidade, disciplina, responsabilidade, produtividade e capacidade de adaptação às atribuições do cargo. A aprovação nessa etapa é condição necessária para a estabilidade no serviço público.

Com a Instrução Normativa nº 88/2026, a suspensão do estágio passa a ocorrer somente

em cinco hipóteses específicas: licença para acompanhar cônjuge deslocado, licença para atividade política, afastamento para atuação em organismo internacional do qual o Brasil participe, participação em curso de formação exigido para outro cargo público e licença para tratamento de saúde de familiar. Situações fora dessa lista deixam de interromper a contagem do prazo.

Na prática, a mudança tende a evitar prorrogações automáticas do estágio probatório motivadas por afastamentos anteriormente interpretados de forma distinta pelos órgãos federais. O governo argumenta que a uniformização traz maior segurança jurídica, previsibilidade administrativa e clareza tanto para gestores quanto para servidores em avaliação.

A nova regulamentação complementa normas recentes sobre gestão de desempenho no serviço público federal e integra o processo de atualização das regras do estágio probatório conduzido pelo MGI desde 2025. Entidades sindicais, como a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), acompanham a implementação da medida e defendem atenção aos impactos práticos da aplicação das novas regras sobre a carreira dos servidores.

A nova regra sobre o estágio probatório não faz parte da Reforma Administrativa em debate no Congresso Nacional.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

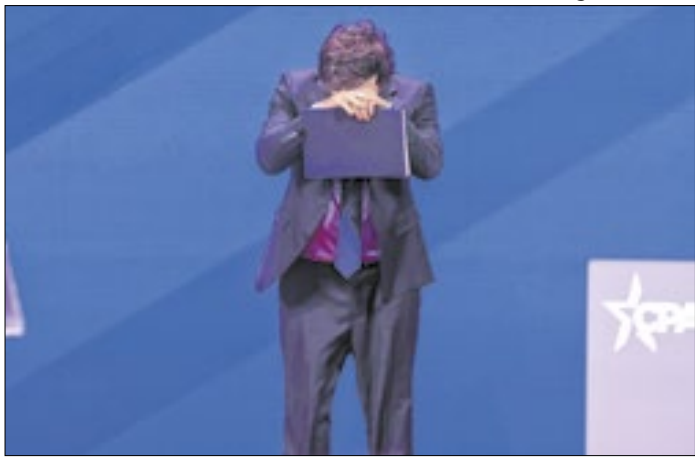
Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Gage Skidmore



Investigações contradizem explicações de Javier Milei

Escândalo com criptomoeda de Javier Milei volta à tona

Arquivos encontrados no celular de um empresário reacenderam as discussões sobre a participação do presidente argentino Javier Milei no escândalo de promoção do criptoativo \$Libra. Documentos e registros de ligações que foram divulgados após uma investigação do Ministério Público argentino sugerem um acordo de US\$ 5 milhões (R\$ 26,3 milhões) relacionado ao apoio de Milei a Hayden Davis, CEO da Kelsier Ventures, empresa responsável pelo lançamento da criptomoeda. O dono do celular é o empresário Mauricio Novelli, também envolvido na divulgação do ativo digital no início do ano passado. Na ocasião, Milei divulgou o ativo em sua conta no X, apagou o post momentos depois e o valor da criptomoeda colapsou.

Memorando de acordo milionário

Um memorando no celular de Novelli detalha um suposto acordo que incluía US\$ 1,5 milhão (R\$ 7,9 milhões) como adiantamento, US\$ 1,5 milhão em troca de uma publicação no X de Milei anunciando Davis como conselheiro e mais US\$ 2 milhões (R\$ 10,5 milhões) após a assinatura do contrato pessoalmente com a irmã de Milei, Karina. Nos dias que se seguiram ao escândalo \$Libra, Milei disse em entrevistas que não tinha proximidade com os empresários envolvidos.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Javier Milei volta ao centro das polêmicas na Argentina

Milei disse não conhecer o criptoativo

Javier Milei também disse que não conhecia o criptoativo em detalhes, além de afirmar que promoveu o investimento como pessoa física e não como presidente. Ao contrário do que o presidente argentino havia dito após o escândalo estourar, o material encontrado durante uma perícia no telefone de Novelli sugere que o apoio de Milei a \$Libra estava sendo negociado. Questionada, a Presidência da Argentina disse que Milei já forneceu explicações em publicações no X. O chefe de Gabinete, Manuel Adorni, disse que o governo não falaria de “versões, notas ou análises jornalísticas”.

Investigação para esclarecer

“Nunca falamos disso. Parte do processo está sendo contestada porque é nula e sem efeito. O sistema judiciário precisa continuar investigando e terminar de esclarecer tudo o que aconteceu”, disse no domingo (15). Pelo documento, Novelli e Davis discutiram a implementação do token de criptomoeda enquanto Milei promovia o lançamento em suas redes sociais.

*Por Douglas Gavras (Folhapress)

Violência

No período analisado pela ONU, houve um registro de 1.732 episódios de violência cometidos por colonos israelenses na Cisjordânia, com vítimas ou danos materiais, ante 1.400 no intervalo anterior, entre novembro de 2023 e outubro de 2024. Türk instou Israel a acabar imediatamente com a ocupação.

Crime de guerra

“A violência dos colonos continuou de forma coordenada, estratégica e amplamente impune, com papel central das autoridades israelenses”, aponta o relatório. O documento diz que a “transferência ilegal” de palestinos configura crime de guerra e, em determinadas circunstâncias, pode equivaler a crime contra a humanidade.

Relatório

Por fim, o relatório da ONU alerta para o risco crescente de deslocamento enfrentado por milhares de palestinos de comunidades beduínas situadas ao nordeste de Jerusalém Oriental.

No mês passado, o gabinete de segurança de Israel facilitou a compra de terras na região por colonos judeus.

Gabinete

O gabinete de segurança de Israel também criou novas hipóteses sob as quais militares podem fiscalizar áreas sob controle da Autoridade Palestina, que governa parcialmente a Cisjordânia. Também passou a administrar diretamente alguns locais religiosos. Mostrando elementos que caracterizam os crimes contra a humanidade, segundo a ONU.

Terrorismo I

O presidente da Bolívia, Rodrigo Paz, disse na segunda (16) que organizações criminosas geram um sentimento de terrorismo após ser questionado sobre a classificação de facções como CV (Comando Vermelho) e PCC (Primeiro Comando da Capital) dessa maneira, apoiando a inclusão desses grupos dentro da categoria de terrorismo.

Terrorismo II

Essa “insegurança” é uma mudança de entendimento defendida pelo governo de Donald Trump, com quem Paz se reuniu no início do mês, em cúpula do líder dos Estados Unidos com chefes de Estado de direita da América Latina.

Por Mariana Dias (Folhapress)



Relatório aponta 1.732 episódios de violência vindos de colonos

ONU aponta risco de limpeza étnica na Cisjordânia

Medidas de Netanyahu ampliaram controle sobre o território palestino

Por Folhapress

A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou nesta terça-feira (17) para o risco de “limpeza étnica” na Cisjordânia ocupada por Israel, após o deslocamento forçado de mais de 36 mil palestinos em um ano. O governo de Binyamin Netanyahu vem adotando medidas para ampliar o controle israelense sobre o território, e o órgão fez um apelo para que Tel Aviv interrompa imediatamente a expansão dos assentamentos.

O relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), que abrange o período de novembro de 2024 a outubro de 2025, diz que o deslocamento desta quantidade de palestinos “constitui uma expulsão em massa de magnitude sem precedentes”.

O documento aponta que esse quadro, somado ao êxodo em larga escala na Faixa de Gaza, “parece indicar uma política israelense coordenada de transferência forçada em massa” nos territórios ocupados, levantando sérias preocupações quanto a uma possível “limpeza étnica”.

A Cisjordânia é ocupada militarmente por Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, e os palestinos que vivem ali estão sujeitos à lei militar israelense em alguns casos. Como os colonos judeus no local, por sua vez, estão sujeitos à lei civil, organizações como a Anistia Internacional acusam Tel Aviv de operar um regime de apartheid na região.

O território é considerado pela comunidade internacional como o centro para um futuro Estado palestino, que teria capital em Jerusalém Oriental.

No mês passado, o alto comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos, o austríaco Volker Türk, citou a intensificação de ataques contra palestinos, a destruição sistemática de bairros inteiros, a restrição à ajuda humanitária e as transferências forçadas como fatores de agravamento da crise na Cisjordânia.

O relatório divulgado agora também mostra o avanço significativo dos assentamentos. Segundo o documento, foram aprovadas ou iniciadas 36.973 unidades habitacionais em Jerusalém Oriental ocupada, além de outras 27.200 no restante da Cisjordânia.

Segundo a ONU, a expansão de assentamentos israelenses na Cisjordânia alcançou, em 2025, seu nível mais alto desde 2017, quando a organização internacional começou a coletar esses dados.

Atualmente, mais de 500 mil israelenses vivem na Cisjordânia —sem incluir Jerusalém Oriental— em meio a quase 3 milhões de palestinos. Esses assentamentos são considerados ilegais segundo o direito internacional.

A escalada da violência nos territórios palestinos intensificou-se após o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra na Faixa de Gaza. O cenário de tensão persiste apesar do cessar-fogo em vigor desde 10 de outubro.

Israel diz que matou Larijani, homem-forte do regime do Irã

Ministro da Defesa de Israel também anuncia assassinato de chefe da milícia Basij

O governo de Israel anunciou que matou em um ataque na madrugada desta terça-feira (17) Ali Larijani, considerado o principal operador do regime islâmico do Irã e o verdadeiro poder por trás da ascensão do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei.

Segundo o ministro Israel Katz (Defesa), além de Larijani foi morto também Gholamreza Soleimani, comandante de uma das principais unidades paramilitares iranianas, a milícia Basij, responsável por reprimir protestos contra a teocracia.

O Irã ainda não se pronunciou. Após o anúncio de Israel, a conta de Larijani no X publicou uma nota escrita à mão sem data pelo político na qual ele celebrava os marinheiros mortos por um ataque de um submarino americano contra uma fragata iraniana no oceano Índico.

Larijani, 67, é a figura mais importante a ser alvejada por Israel desde o primeiro dia da guerra, em 28 de fevereiro, quando os ataques conjuntos lançados com os Estados Unidos mataram o pai de Mojtaba, Ali Khamenei, que comandava o país havia 37 anos.

Cerca de 40 lideranças militares e políticas da teocracia também foram mortas naquela onda inicial de ataques, da qual Larijani emergiu como o nome mais forte do regime. Ele era homem de confiança do antigo líder e chefe de seu Conselho de Segurança Nacional.

Imediatamente, assumiu o controle da comunicação do go-



Reprodução

Larijani, chefe de segurança do Irã, foi morto em um ataque de Israel

verno, suplantando o presidente Masoud Pezeshkian, que integrava uma trinca constitucional de transição até a escolha do novo líder. Isso ocorreu rapidamente, em uma semana, e Mojtaba foi eleito pela Assembleia dos Especialistas.

Houve queixas algo abafadas entre alguns dos 88 integrantes do colegiado acerca da falta de transparência do processo, conduzido com mão de ferro por Larijani para manter o edifício da teocracia em pé.

Larijani era muito próximo

da estrutura da Guarda Revolucionária, incrustada em diversos aspectos da vida econômica e civil iraniana. Ele era amplamente visto como o fiador de Mojtaba, figura também próxima da Guarda, mas muito mais reclusa.

Há relatos, contudo, de que Larijani preferia um nome mais moderado para a liderança. Seja como for, o novo líder supremo, que não apareceu em público até agora, terá de lidar com uma nova estrutura de poder. Dada a natureza opaca do regime, é provável que outras figuras ocupem

o vácuo, e hoje o maior cacife para estar com a linha-dura da Guarda.

O fato é que nem a presença de Mojtaba é uma certeza. Ele só fez um pronunciamento até aqui, na semana passada, e foi um texto lido pela mídia estatal. Segundo membros do governo, ele foi ferido no ataque em que seu pai e outros cinco membros da família morreram, mas está bem.

O presidente americano, Donald Trump, já colocou em dúvida essa versão. Na segunda (16), afirmou que não sabe se o líder

“está vivo ou morto”. Já a agência Reuters disse que autoridades da chancelaria iraniana tiveram nesta terça a primeira reunião com Mojtaba, e que ele manteve a posição de não negociar com EUA e Israel agora.

Se confirmada a morte de Larijani, o processo de decapitação do regime promovido por Washington e Tel Aviv ganha novo capítulo.

Nele, a eventual morte de Soleimani, 61, ganha destaque porque a milícia Basij, parte da Guarda, é constituída pelos jovens mais ideológicos ligados ao regime. Foi ela que comandou a repressão aos atos contra a teocracia em janeiro, os maiores em 47 anos de regime, que deixaram milhares de mortos.

Nos ataques desta noite, segundo a mídia israelense e o New York Times, foi alvejado também o chefe da ala militar do grupo terrorista palestino Jihad Islâmica, Akram al-Ajourri, que está no Irã. Ele também morreu, segundo relatos iniciais ainda não confirmados.

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, foi mais econômico do que Katz. Disse apenas que o político havia determinado “a eliminação de altas autoridades do regime iraniano”. Tanto ele quanto Katz já afirmaram que o novo líder iraniano também está marcado para morrer, dado que manteve a política do pai de pregar destruição do Estado judeu.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Donald Trump volta a falar em conquistar Cuba

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou durante conversa com jornalistas nesta segunda-feira (16) que “acredita que terá a honra de tomar Cuba” e que “pode fazer o que quiser” com a ilha.

“Ouí minha vida toda sobre os Estados Unidos e Cuba. ‘Quando é que os EUA vão fazer isso?’. Eu realmente acredito que terei a honra de tomar Cuba”, disse Trump no Salão Oval da Casa Branca.

O repórter que fez a pergunta inicial questiona, então, o americano: “tomar Cuba?”, e Trump responde: “Tomar Cuba de algum jeito, sim, tomar Cuba, quero dizer, libertá-la, tomá-la, acho que posso fazer o que quiser com ela”, afirmou o republicano.

Trump disse ainda que a ilha é uma “nação falida”. “Eles não têm

dinheiro, não têm petróleo, não têm nada. Eles têm terras boas, uma paisagem bonita, é uma ilha linda. E acho que tem ótimas pessoas”, afirmou, referindo-se em seguida a cubanos que emigraram e ficaram ricos nos EUA.

Washington, no entanto, é o principal impeditivo hoje para que Cuba importe petróleo. A ilha, bloqueada pelos EUA de receber a commodity, dependia de fluxo que vinha da Venezuela sob Nicolás Maduro, capturado pelo governo Trump em janeiro, que ignorava o bloqueio.

Nesta segunda, voltaram a ficar claros os efeitos desses três meses sem o óleo venezuelano. A empresa estatal que opera o sistema elétrico nacional anunciou colapso da rede e um apagão que afeta toda ilha e sua população, de cerca de 10 milhões de pessoas.

A companhia afirmou em publicação na rede social que não foram detectadas avarias em nenhuma das usinas termelétricas em funcionamento do país quando a desconexão total do sistema ocorreu. Não há ainda informações sobre causas ou previsão de retomada do serviço.

A ilha já vivia sob apagões constantes há anos, problema que se aprofundou já no ano passado.

No sábado (14), manifestantes críticos ao regime atacaram um escritório do Partido Comunista no centro de Cuba, informou um jornal estatal, em uma rara explosão de dissidência pública provocada pelos apagões.

Cuba recebeu apenas duas pequenas embarcações com importação de petróleo neste ano, de acordo com dados de rastreamento de navios da LSEG vis-

tos pela agência Reuters nesta segunda-feira.

O primeiro navio-tanque descarregou combustível em janeiro no porto de Havana, vindo do México, que também era um fornecedor regular para a ilha até então. A segunda embarcação, vinda da Jamaica, descarregou gás liquefeito de petróleo em fevereiro.

A estatal venezuelana PDVSA carregou gasolina no mês passado em um navio-tanque que havia sido usado anteriormente para transportar combustível para Cuba, mas a embarcação não deixou as águas venezuelanas, conforme mostraram documentos da empresa do país e dados de monitoramento de navios.

O regime cubano tem conversado com a Casa Branca, conforme admitiu o líder Miguel Díaz-

-Canel, em anúncio televisionado na última sexta-feira (13).

O contato não é inédito. Embora antagonistas, os dois países já passaram por outros momentos de negociação desde que a Revolução Cubana tirou do poder o ditador Fulgencio Batista, aliado dos EUA, em 1959. De lá para cá, ao menos 13 presidentes americanos tentaram, sem sucesso, alterar o status quo da ilha, combinando pressões estratégicas e cálculos domésticos.

Em nenhum momento, porém, os ventos pareceram tão favoráveis a Washington, que coloca a ilha como próximo alvo de movimentos agressivos da diplomacia do segundo mandato de Trump que refletem sua “Doutrina Donroe” de intervenções no Hemisfério Ocidental.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO



Neo Química Arena recebeu a instalação do SAOT

Sistema de impedimento semiautomático no Brasil

Na segunda-feira (16), mais um estádio recebeu os equipamentos para a implementação do sistema de impedimento semiautomático (SAOT, na sigla em inglês) no futebol brasileiro. A instalação ocorreu na Neo Química Arena, do Corinthians. Agora, a tecnologia passará por novos processos até a conclusão e será liberada para testes nos próximos dias. Ainda nesta semana, mais dois estádios receberão as câmeras para a implementação do impedimento semiautomático. Na quarta-feira, dia 18, o Couto Pereira, do Coritiba, e no dia 19 a Arena da Baixada, do Athletico-PR. A Arena do Grêmio, Arena MRV e Mineirão serão os próximos locais a receberem os equipamentos. Netto Góes comemorou o avanço das instalações.

Instalação avança gradativamente

“Muito importante ter a Neo Química Arena com a tecnologia. Estamos avançando gradativamente e respeitando todo o processo, sem pular etapas. Após a instalação, teremos a calibração de imagens e depois vamos trabalhar os testes offside. Nas próximas semanas, mais estádios receberão a instalação das câmeras, pois já temos todos os equipamentos necessários à disposição para este trabalho”, disse Netto Góes, presidente do GT da Arbitragem da CBF.

Divulgação



Competição é a mais tradicional da América do Sul

Rio Tennis Academy no Banana Bowl

Cinco atletas da Rio Tennis Academy, do Rio de Janeiro, estão na chave principal e disputam a categoria 18 anos do Banana Bowl, o mais tradicional evento da América do Sul de tênis juvenil e um dos maiores do mundo. O evento é jogado em Gaspar (SC) e está em sua 56ª edição, tendo já revelado nomes como Carlos Alcaraz, John McEnroe, Andy Roddick e mais recentemente João Fonseca. Semifinalista do Brasil Juniors Cup no último final de semana, Leonardo Storck, que completou 17 anos recentemente, vai enfrentar o brasileiro Gustavo Albuquerque.

Promessa de grandes jogos

Carlos Eduardo Lino, 213º colocado, entrou direto e encara o brasileiro Livas Damázio. Felipe Mamede, sexto melhor ranqueado do Brasil e 122º, também com entrada direta encara o brasileiro Felipe Moscatto. Henrique Vialle ganhou um convite através da Confederação Brasileira de Tênis, e terá pela frente o brasileiro Leonardo Santos. Bernardo Carvalho furou o qualificatório e enfrenta o venezuelano Ignacio De Armas.

Tecnologia pronta

“Os equipamentos necessários [do impedimento semiautomático] já estão no Brasil, então o processo de instalação será mais rápido. As ligações de fibra e cabos também já foram feitas na maioria dos estádios e isso ajuda em cada etapa”, disse o presidente do GT da Arbitragem da CBF, Netto Góes.

Alerta ligado

Nesta quarta-feira (18), o Vasco recebe o Fluminense no Maracanã e o atacante Andrés Gómez, principal jogador do Cruzmaltino no ano, já sabe que terá de tomar cuidado. Ele soma dois cartões amarelos e se for punido com mais um no clássico, perderá o jogo contra o Grêmio, no domingo (22).

Julián Millán

No Fluminense, existe uma certa frustração da torcida pelo zagueiro Julián Millán, reforço para a temporada, ainda não ter estreado. Para o técnico Luís Zubeldía, o defensor ainda não entrou em campo por dificuldades de adaptação ao futebol brasileiro, apesar dele ter a “filosofia de jogo de Fluminense”.

Bases de ouro

O Clássico dos Gigantes começou para os torcedores de Vasco e Fluminense na segunda (16), durante a convocação de Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira. De um lado, o Flu é o time que mais teve atletas revelados em sua base convocados (Ibañez, Fabinho, Luiz Henrique e João Pedro). Já o Vasco é representado por Andrey Santos e Rayan.

Solidariedade

Em entrevista ao podcast 10 & Faixa, do ex-camisa 10 Diego Ribas, o ex-zagueiro e ex-membro da comissão técnica permanente do Flamengo Rodrigo Caio confirmou que pediu demissão do cargo em solidariedade ao amigo Filipe Luís. “A gente vive em um mundo em que a palavra não vale muito para muitas pessoas”, disse.

Transfer ban

De acordo com o portal UOL, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, conversa com a diretoria do Atlanta United, da MLS, para conseguir a prorrogação do prazo de pagamento da parcela de US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 26 milhões) da dívida por Thiago Almada em mais uma semana. Ele tenta evitar novo transfer ban.



Mundial terá o maior número de jogos da história das Copas

Visto preocupa brasileiros que vão para a Copa do Mundo

Advogado aconselha torcedores a iniciarem o pedido o quanto antes

Por Pedro Sobreiro

A cerca de 90 dias para a Copa do Mundo, ainda há torcedores brasileiros que planejam ir para o Mundial, mas não tiraram o visto para entrar nos Estados Unidos. A grande pergunta que fica, neste momento, é: ainda dá tempo?

Mais do que os ingressos, que estão sendo disputados a preço de ouro, a questão do visto americano é urgente, visto que ele dá acesso aos Estados Unidos, ao México e ao Canadá. Só nos EUA, por exemplo, serão disputadas 78 partidas. Incluindo os três jogos do Brasil na primeira fase. Por isso, o visto de turismo — categoria B1/B2 — é o “melhor amigo” do torcedor brasileiro nessa Copa do Mundo.

“É de interesse do governo americano receber os turistas, mas isso não significa a criação de um ambiente permissível ou com flexibilidade de regras no processo de imigração”, explica Dr. Vinicius Bicalho, advogado licenciado nos Estados Unidos, professor de pós-graduação em Direito Migratório, mestre pela Universidade do Sul da Califórnia.

Ele recomenda que o processo de pedido do visto seja iniciado o quanto antes, porque os EUA não abrirão exceção.

“A Copa do Mundo costuma provocar um aumento expressivo nos pedidos de visto de turismo. Quem deseja assistir aos jogos presencialmente precisa iniciar o processo o quanto antes, porque o tem-

po de análise pode variar conforme a demanda consular”, pontua Dr. Bicalho.

E o FIFA Pass?

Visando facilitar um pouco o processo de entrada dos torcedores estrangeiros nos Estados Unidos para a Copa do Mundo FIFA 2026, o presidente americano Donald Trump anunciou, em parceria com o presidente da FIFA, Gianni Infantino, o FIFA Priority Appointment Scheduling System (Sistema de Agendamento de Consultas Prioritárias da FIFA, em tradução literal), o FIFA PASS. Caso o solicitante seja aprovado, ele poderá utilizar o visto americano para entrar no México. No Canadá, o visto permite a entrada mediante o pagamento da Autorização Eletrônica de Viagem (eTA), que custa sete dólares e pode ser solicitado por meio do site: <https://canada-eta.visasyst.com/application>.

“O FIFA PASS facilita o agendamento, mas não substitui a análise consular. O solicitante ainda precisa demonstrar vínculos com o país de origem e intenção clara de retornar após a visita. O evento esportivo pode justificar a viagem, mas não substitui os requisitos exigidos pela legislação migratória americana”, afirma.

O sistema foi lançado para facilitar o acesso dos torcedores com ingressos. Apesar de não garantir a aprovação do visto, ele direciona o torcedor a uma lista para agendamento prioritário de entrevistas.

Fórmula E chega a Madri na estreia do E-Prix no Circuito de Jarama

Evento será a primeira prova da Formula E na Espanha desde o Valencia E-Prix de 2021

Andrew Ferraro/LAT Images/Fórmula E/Divulgação

A Temporada 12 (2025/26) do ABB FIA Formula E World Championship continua com a 6ª etapa, que acontece pela primeira vez no Circuito del Jarama – RACE, em 21 de março de 2026.

A Fórmula E dá as boas-vindas a Madri no calendário de corridas, enquanto a cidade espanhola se prepara para sediar sua primeira prova do campeonato no histórico Circuito del Jarama – RACE. O campeonato já havia visitado o circuito anteriormente, quando recebeu os testes de pré-temporada da Temporada 11 (2024/25), e, após muitos elogios dos pilotos, garantiu um lugar no calendário da Temporada 12.

Pepe Martí, nº 3, corredor da CUPRA Kiro, disse estar muito animado para correr em sua terra natal.

“Estou muito animado para correr em casa neste fim de semana. Estamos chegando a Madri após um desempenho muito forte na Corrida 2 em Jeddah e, dentro da equipe, as expectativas são altas. Acho que seria ideal manter essa evolução de bons resultados e performances e, para mim, o objetivo é pontuar. Estou muito feliz com o andamento desta temporada e muito empolgado para correr em casa e ver os fãs espanhóis da Fórmula E. Gostaria de recompensá-los pelo apoio com um bom resultado”, afirmou.

Já António Félix da Costa, nº 13 da Jaguar TCS Racing, disse que “vencer em Jeddah foi um momento incrível — minha primeira vitória com a Jaguar TCS Racing — e isso me deu muita confiança para chegar a Madri. Esta corrida tem um significado diferente para mim. É o mais próximo que terei de uma corrida em casa na Fórmula E, e ter todos os meus amigos e familiares nas arquibancadas vai torná-la ainda mais especial. Estou empolgado, motivado e pronto para lutar novamente pelas primeiras posições”.

Madri estreia no calendário de corridas

A capital espanhola está pronta para sediar sua primeira corrida do ABB FIA Formula E World Championship, com o campeonato totalmente elétrico chegando ao Circuito del Jarama – RACE. Trata-se de um local carregado de história, tendo sediado corridas de Fórmula 1 no final dos anos 1960, grande parte da década de 1970 e realizado seu último Grande Prêmio da Espanha em 1981. Desde então, tornou-se um centro para corridas de motocicletas, carros esportivos e caminhões, e agora volta a receber eventos de campeonatos mundiais da FIA.

O traçado utilizado pela Fórmula E terá 3,934 km e 14 curvas, no sentido horário. Há diversas variações de elevação, e os pilotos foram bastante elogiosos ao circuito quando ele sediou os testes de pré-temporada da Temporada 11 (2024/25). Após fortes inundações que devastaram partes da região de Valência, o campeonato não conseguiu realizar os testes programados em sua base habitual, no Circuito Ricardo Tormo.



E Prix marcará a volta do Campeonato Mundial de Fórmula E à Espanha

PIT BOOST está de volta

Desde sua introdução na última temporada, o 2026 CUPRA Raval Madri E-Prix contará com o PIT BOOST — um novo e empolgante elemento estratégico desenvolvido pela fornecedora oficial Fortescue Zero.

Desta vez, o evento contará com o PIT BOOST em conjunto com uma ativação de ATTACK MODE de seis minutos.

Durante a corrida, os pilotos precisarão realizar uma parada obrigatória de 30 segundos para obter um aumento adicional de 10% na energia da bateria. Isso adiciona uma nova camada de estratégia e maior imprevisibilidade, proporcionando corridas ainda mais emocionantes para os fãs.

Rookie Test retorna

O tradicional Rookie Test anual do ABB FIA Formula E World Championship está de volta para mais uma temporada, desta vez mudando de Berlim para Madri. O evento de um dia, dividido em duas sessões, permite que as equipes testem seus carros utilizando apenas pilotos novatos.

De acordo com o regulamento, “um piloto que nunca participou de uma competição, ou que esteja participando pela primeira vez, será considerado ‘rookie’ até o final da temporada de sua primeira participação ou até o momento em que participe de duas competições em temporadas diferentes. A participação em um treino livre específico para rookies, conforme definido no Artigo 32.6, não é considerada como participação em competição.”

Grandes nomes do automobilismo já participaram dos testes de novatos, incluindo o atual piloto de Fórmula 1 da Williams, Alexander Albon, o vencedor de Le Mans Antonio Giovinazzi, a múltipla campeã da W Series Jamie Chadwick e a campeã da F1 Academy Abbi Pulling.

Diversos pilotos que hoje são titulares no grid também conquistaram vagas permanentes após se destacarem nesses testes, como Nick Cassidy (Citroën Racing), Nyck de Vries (Mahindra Racing e campeão mundial da Temporada 7) e Taylor Barnard (DS PENSKE).

Line-up do Rookie Test:

- Andretti Formula E: Freddie Slater, Calum Voisin
- DS PENSKE: Nikita Bedrin, Daniil Kvyat
- Envision Racing: Ella Lloyd, Zak O’Sullivan
- Jaguar TCS Racing: Juju Noda, Bryce Aron
- CUPRA Kiro: Bianca Bustamante, Cian Shields
- Lola Yamaha ABT Formula E Team: Hugh Barter, Richard Verschoor
- Mahindra Racing: Kush Maini, Theophile Nael
- Citroën Racing: Théo Pourchaire, Joshua Durksen
- Nissan Formula E Team: Abbi Pulling, Victor Martins
- Porsche Formula E Team: Elia Weiss, Ayhan Güven

Cinco corridas, cinco vencedores diferentes

O ABB FIA Formula E World Championship tem se mostrado extremamente

imprevisível nas cinco primeiras etapas da temporada 2025/26. Houve cinco vencedores diferentes de quatro equipes distintas, com um nível de competitividade entre os mais altos do automobilismo internacional.

Jake Dennis conquistou a vitória no Brasil, largando da pole position. Foi um triunfo aguardado para o campeão da Temporada 9, que não subia ao topo do pódio há quase dois anos.

Na sequência, Nick Cassidy saiu da 13ª posição para vencer diante da torcida mexicana, garantindo a primeira vitória da Citroën Racing apenas na segunda corrida da equipe na categoria.

Depois, Mitch Evans e a Jaguar TCS Racing conquistaram sua primeira vitória da temporada em Miami, após uma corrida sob chuva, saindo da nona posição para o primeiro lugar. Evans agora lidera o ranking histórico de vitórias na Fórmula E, com 15 triunfos.

Em Jeddah, Pascal Wehrlein venceu e assumiu a liderança do campeonato com 68 pontos. No dia seguinte, António Félix da Costa tornou-se o quinto vencedor em cinco corridas, apenas cinco provas após sua chegada à Jaguar TCS Racing. A equipe foi a primeira da temporada a vencer com ambos os carros.

Edoardo Mortara conquistou as duas poles em Jeddah, mas não conseguiu convertê-las em vitória. Já o atual campeão mundial da FIA, Oliver Rowland, soma três pódios nesta temporada, mas ainda não venceu.

Os fãs podem acompanhar a corrida, que começa às 15h05 (horário local), além da transmissão ao vivo pela talkSPORT.

PINGA-FOGO

■ O PECADO DE TARCÍSIO COM A MÍDIA REGIONAL - A campanha de reeleição do governador Tarcísio de Freitas vai enfrentar uma inusitada rejeição no interior do estado: a dos jornais regionais. Nenhum outro estado da federação possui uma rede de fortes veículos regionais, todos líderes nas suas cidades. São jornais impressos, com fortes canais de internet e redes sociais, que refletem o dia a dia de cada grande cidade.

■ Durante os quatro anos do Governo Tarcísio, estes veículos foram ignorados pelo Palácio Bandeirantes, não apenas na publicidade oficial, como na geração de conteúdos exclusivos.

■ Por ter sua origem no interior e conhecer a força política destes líderes da imprensa regional, o governador que mais dedicou atenção a estes veículos foi Geraldo Alckmin. Na sequência, também por sua origem interiorana, o ex-governador Rodrigo Garcia, mas por um pouco período de tempo.

■ Agora na reeleição, a conta desta antipatia gratuita e desconhecida (beirando ao desdém) vai chegar. São dezenas de jornais de médio e grande porte dispostos a virar as costas para Tarcísio, principalmente se Geraldo Alckmin estiver voltando para a política paulista como integrante da chapa majoritária.

■ O PECADO DE LULA3 COM A MÍDIA REGIONAL - Aliás, não é só o governo da direita que pisou na bola com os jornais regionais. Nos estados, os veículos de imprensa, até daquelas unidades federativas governadas pela esquerda, guardam uma profunda mágoa com o governo Lula 3.

■ A Secom, sob o comando de Sidônio Palmeira, ignorou até os veículos aliados. Neste quesito, a influência de Janja e sua paixão pelas redes sociais foi nefasta.

■ O curioso é que na gestão do ex-ministro Edinho Silva na Secom, a forma que o PT arranjou de driblar a resistência dos veículos nacionais a Lula e a Dilma foi valorizar a mídia regional e os veículos aliados. Movimento que começou com o inesquecível ex-ministro Luiz Gushiken. A Secom tinha uma estrutura dedicada só para atender este segmento de mídia, que juntos produziam resultados parrudos.

■ Perguntem aos donos de jornais diários do Nordeste e aos veículos mais à esquerda o que eles acham de Sidônio e da postura publicitária do governo Lula 3. Vai ser difícil encontrar alguém feliz com o tratamento que receberam e chegou a hora do troco.

■ A ironia é que o Governo Lula e o de São Paulo se parecem neste quesito. É o Planalto e



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos TJRJ



O homenageado desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa com sua mãe Stella o presidente desembargador Ricardo Couto e a desembargadora Suely Magalhães



Os desembargadores Luiz Zveiter, Heleno Ribeiro Nunes, Ricardo Couto, Katia Monnerat, Adriana Ramos de Mello, Caetano Ernesto da Fonseca Costa, Mônica Feldman e Claudio Brandão



O desembargador Ricardo Cardozo com Ricardo Couto, Cláudio Dell'Orto, Caetano Ernesto e Cláudio Brandão

TJRJ homenageia desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa

Uma homenagem ao desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa, presidente da IV Câmara de Direito Público, marcou a semana da Justiça fluminense, na última segunda-feira, 16, durante a inauguração de sua fotografia na Galeria de Retratos dos Primeiros Vice-Presidentes do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ). Integraram o dispositivo de honra o presidente da Corte, desembargador Ricardo Couto de Castro, 1ª vice-presidente, desembargadora Suely Lopes Magalhães, a 2ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Maria Angélica Guimarães Guerra Guedes; o 3º vice-presidente do TJRJ, desembargador Heleno Ribeiro Pereira Nunes e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Cláudio Brandão de Oliveira.



Os magistrados Fernando Marques Cabral, Carlos Alberto Direito, Paulo Jangutta, Ledir Dias, Caetano Ernesto da Fonseca, Fábio Dutra, Ricardo Alberto, Gilberto Clóvis Farias, Simone Rolim e Ana Paula Barros



Os desembargadores Luiz Noronha, Fernando Chagas, Caetano Ernesto, Paulo Baldez e Cláudio Brandão



As desembargadoras Patrícia Serra, Maria Aglae Tedesco, Claudia Pires e Ana Paula Barros, Julia Jangutta e Isabela Fonseca Costa com Denise Levy Tredler, Caetano Ernesto, Katia Maria Amaral, Simone Rolim, Mafalda Lucchese e Mônica Feldman



O desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa com Adriana Ramos de Mello e Suely Magalhães

OAB-RJ e Viva Rio firmam cooperação para criar o Prêmio Segurança dos Direitos Coronel Nazareth Cerqueira

A OAB-RJ firmou parceria de cooperação técnica com a ONG Viva Rio para criar o Prêmio Segurança dos Direitos Coronel Nazareth Cerqueira. Com a participação da Comissão de Segurança Pública e da Comissão Especial da Segurança dos Direitos dos Policiais Civis e Militares

da OAB-RJ, a iniciativa se propõe a reconhecer projetos e ações de profissionais da segurança pública comprometidos com a promoção da cidadania, dos direitos humanos e dos valores democráticos. O acordo estabelece a atuação conjunta das instituições na concepção, coordenação e realização do



Bruno Mirandella/OAB-RJ

Parceria prevê reconhecimento de iniciativas de profissionais da segurança pública voltadas à cidadania e aos direitos humanos

projeto, além do desenvolvimento de outras iniciativas voltadas à promoção de políticas públicas na área. "Precisamos prestigiar quem

age corretamente para passar uma mensagem educativa a toda a sociedade", afirmou Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ.

o Bandeirantes esquecendo da força da mídia regional em detrimento do que gastam na Rede Globo.

■ DIREITA FLUMINENSE UNIDA NO MANDATO TAMPÃO. DOUGLAS RUAS GO-

VERNADOR E NICOLA MICCIONE VICE - Em reunião nesta terça-feira, 17 de março, no Palácio Guanabara, o governador Cláudio Castro sacramentou a chapa que concorrerá pela situação ao mandato tampão na Alerj. Foi

formado consenso com os nomes de Douglas Ruas, como governador, e do atual chefe da Casa Civil, Nicola Miccione, como vice.

■ Composição que permitirá uma tranquilidade na gestão do

estado com Nicola cuidando do dia a dia do governo e Douglas Ruas se dedicando à campanha. O acordo foi celebrado em Brasília com as lideranças dos partidos e, nesta terça-feira, na reunião que ocorreU no Guanabara.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

A brasilidade de Rogério Pedro no MACC Campinas

Divulgação/Tim Wirvin



Artista plástico multiplataforma celebra 20 anos de carreira em exposição no MACC

O Museu de Arte Contemporânea de Campinas “José Pancetti” abre hoje as portas para “Pulse”, mostra que celebra a trajetória de Rogério Pedro. O artista campineiro, que já deixou sua marca em muros e telas em São Paulo, Rio de Janeiro, Paris, Barcelona, Cidade do México, Miami, Nova York, Dubai, Viena, Buenos Aires, volta para casa com um recorte poderoso de sua produção.

Esqueça o óbvio: Rogério transita entre o design, a ilustração e o muralismo. “Sua

capacidade de articulação de formas e combinação de cores mostra uma métrica pessoal admirável, construindo efeitos nítidos com uma limpeza técnica surpreendente”, afirma o professor e curador Paulo Cheida Sans.

O artista plástico fez a direção de arte para a turnê “Margareth Menezes 30 Anos”, ilustrando o seu trio elétrico. “Rogério Pedro é um artista carismático, muito inspirado e inspirador. Agora nos cabe mergulhar nesse universo de cores, deslumbres e amores”

Para Pedro, expor no museu da cidade é um rito de devolução: “Esta exposição se materializa aqui, na minha cidade. Realizá-la no MACC é devolver a Campinas parte do que ela me deu e reafirmar meu compromisso com a cultura como força de encontro e transformação”.

A explosão de cores fica em cartaz até 11 de abril, de terça a sexta-feira, das 9h às 18h; sábados, das 10h às 16h. A entrada é gratuita. Imperdível!



Divulgação/David S. Bustamante/Socrates

O ex-futebolista brasileiro, Anderson Luís de Souza, o Deco

Instituto Deco20 será relançado

O Instituto Deco20 realiza no próximo dia 25 de março, às 10h30, na Arena Deco Beach, em Indaiatuba, uma coletiva de imprensa que remarca o relançamento institucional da organização e apresenta sua nova fase de atuação no desenvolvimento esportivo e social.

Fundado pelo ex-jogador Deco, hoje diretor de futebol do FC Barcelona, o Instituto inicia um novo ciclo com uma estrutura ampliada de projetos e governança, voltada à formação de jovens talentos e ao fortalecimento dos Beach Sports como plataforma de impacto social e alto rendimento. A metodologia conta com a participação de referências da modalidade, como Samantha Barijan, primeira brasileira a alcançar o posto de número 1 do mundo no beach tennis, e Juca Russo, ex-técnico da seleção brasileira juvenil da modalidade.

Durante o encontro, serão apresentados os projetos que passam a integrar o ecossistema de desenvolvimento esportivo do Instituto, com destaque para a Jornada NextGen Academy Deco, estratégia institucional que conecta iniciação esportiva, formação competitiva e programas de alto rendimento em modalidades praticadas na areia. Criado em 2007, o Instituto Deco20 surgiu com a missão de transformar vidas por meio do esporte, principalmente com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A voz por trás das premiações

Já que estamos ainda na vibe do Oscars, você já se perguntou quem é a voz que anuncia os vencedores nas festas de premiação mais importantes do mundo? Sylvia Villagran é a locutora e atriz de voz americana, descendente de mexicanos, que fez história na indústria do entretenimento ao se tornar a primeira mulher a anunciar as quatro principais premiações do mundo (Oscars, Grammys, Emmys e Tonys), feito que ela apelidou de “EGOT de locução”.

Natural de Los Angeles, Sylvia cresceu em um lar onde se falava apenas espanhol. Hoje, ela é uma das vozes



Divulgação/ SM

Sylvia Villagran nos cartazes do Oscars de 2023

bílingues mais versáteis do mercado, atuando tanto em inglês quanto em espanhol em diversas plataformas. Durante as cerimônias, ela fica posicionada em uma cabine de locução montada

especificamente para o evento, geralmente “atrás do microfone” e fora da visão direta do público e das câmeras, mas ainda dentro do complexo do teatro.

Como locutora oficial do

show (conhecida como “Voice of God”), ela é responsável por anunciar os apresentadores que entram no palco e dar as boas-vindas aos convidados.

Haja voz e emoção!